

CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

SILVANA DA SILVA MORAES DE MACEDO

**ACOLHIMENTO COM EQUIPE MULTIDISCIPLINAR EM UMA
UNIDADE DE ONCOLOGIA**

SILVANA DA SILVA MORAES DE MACEDO

**ACOLHIMENTO COM EQUIPE MULTIDISCIPLINAR EM UMA
UNIDADE DE ONCOLOGIA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Bacharelado em
Enfermagem da Faculdade de Apucarana
– FAP, como requisito parcial à obtenção
do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof^a. Enf^a. Ms. Joisy
Aparecida Marchi de Miranda.

Apucarana
2022

SILVANA DA SILVA MORAES DE MACEDO

**ACOLHIMENTO COM EQUIPE MULTIDISCIPLINAR EM UMA
UNIDADE DE ONCOLOGIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Enfermagem, com nota final igual a _____, conferida pela Banca Examinadora formada pelos professores:

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof^a. Mestre Joisy Aparecida Marchi de
Miranda
Faculdade de Apucarana

Prof^o. Especialista Luciano Cesar Ferreira
Faculdade de Apucarana

Prof^o Especialista Claudio de Jesus da
Silva Borges
Faculdade de Apucarana

Apucarana, ____ de _____ de 2022.

MACEDO, Silvana da Silva Moraes. **ACOLHIMENTO COM EQUIPE MULTIDISCIPLINAR EM UMA UNIDADE DE ONCOLOGIA.** 61 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia). Graduação em Enfermagem. Faculdade de Apucarana. Apucarana-PR. 2022.

RESUMO

O câncer pode ser definido de uma maneira mais simples como um crescimento desordenado de um grupo de células normais com uma ou mais tipos de mutações em um determinado tecido ou órgão, apresentando um conjunto com mais de 100 doenças com esse tipo de desenvolvimento celular. O estudo teve como objetivo geral analisar o acolhimento realizado pela equipe multidisciplinar em uma unidade de tratamento oncológico e específico identificar as principais dúvidas e inseguranças de todos pacientes; discutir a importância do acolhimento da equipe para os pacientes e seus familiares/acompanhantes; evidenciar o papel dos membros da equipe multidisciplinar no acolhimento da unidade. Este estudo tratou-se de uma pesquisa descritiva exploratória, de natureza qualitativa, sendo realizada em uma unidade hospitalar de médio porte situada em uma cidade da região norte do Paraná, no período de agosto a outubro com pacientes, familiares/acompanhantes e profissionais de saúde através de três questionário. Análise de dados deu-se por meio da técnica de Bardin os preceitos éticos presente na resolução nº466, de 12 de dezembro de 2012 e Resolução nº510, de 07 de abril de 2016; Foram determinadas as seguintes categorias após análise dos dados o diagnóstico à admissão na unidade de oncologia, o compreendido ou não sobre o seu tratamento oncológico; ser acolhido pela equipe de oncologia uma conversa esclarecedora; no que se refere a equipe multidisciplinar; como é fazer parte da equipe e as principais dúvidas encontradas no acolhimento, conclui-se que o acolhimento com a equipe multidisciplinar é de suma importância antes de iniciar o tratamento, auxiliando no esclarecimento de dúvidas sobre o tratamento indicado, além de proporcionar o primeiro contato com a equipe.

Palavras-chaves: Quimioterapia. Acolhimento. Equipe Interdisciplinar de Saúde.

MACEDO, Silvana da Silva Moraes. **RECEPTION WITH A MULTIDISCIPLINARY TEAM IN AN ONCOLOGY UNIT.** 61 p. Course Completion Work (Monography). Graduation in Nursing. Faculty of Apucarana. Apucarana-PR. 2022.

ABSTRACT

Cancer can be defined in a simpler way as a disordered growth of a group of normal cells with one or more types of mutations in a particular tissue or organ, presenting a set of more than 100 diseases with this type of cell development. The general objective of the study was to analyze the reception carried out by the multidisciplinary team in a cancer treatment unit and specifically to identify the main doubts and insecurities of all patients; discuss the importance of welcoming the team to patients and their families/companions; highlight the role of members of the multidisciplinary team in welcoming the unit. This study was an exploratory descriptive research, of a qualitative nature, being carried out in a medium-sized hospital located in a city in the northern region of Paraná, from August to October with patients, family members/companions and health professionals. through three questionnaires. Data analysis was carried out using the Bardin technique, the ethical precepts present in Resolution No. 466, of December 12, 2012 and Resolution No. 510, of April 7, 2016; The following categories were determined after analyzing the data: diagnosis upon admission to the oncology unit, understanding or not about your oncological treatment; being welcomed by the oncology team is an enlightening conversation; with regard to the multidisciplinary team; what it is like to be part of the team and the main doubts encountered in the reception, it is concluded that the reception with the multidisciplinary team is of paramount importance before starting the treatment, helping to clarify doubts about the indicated treatment, in addition to providing the first contact with the team.

Keywords: Chemotherapy. Reception. Interdisciplinary health team.

LISTA DE SIGLAS

INCA	Instituto Nacional do Câncer
PRM	Problemas Relacionados a Medicamentos
OMS	Organização Mundial de Saúde
SUS	Sistema Único de Saúde
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
CETI	Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos
P1	Paciente
P2	Paciente
P3	Paciente
P4	Paciente
P5	Paciente
P6	Paciente
P7	Paciente
P8	Paciente
P9	Paciente
P10	Paciente
P11	Paciente

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
2	OBJETIVO	11
2.1	Objetivo Geral	11
2.2	Objetivos Específicos	11
3	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	12
3.1	Principais Tipos de Tratamento Oncológico	12
3.1.1	Quimioterapia	12
3.1.2	Radioterapia	13
3.1.3	Cirurgias Oncológicas	13
3.1.4	Terapia Alvo	13
3.1.5	Cuidados Paliativos	14
3.2	Equipe interdisciplinar	14
3.2.1	Nutricionista.....	14
3.2.2	Farmacêutico.....	14
3.2.3	Psicólogo.....	15
3.2.4	Médicos.....	15
3.2.5	Enfermagem.....	16
3.3	Os Efeitos do Acolhimento no Diagnóstico e no Enfrentamento das Neoplasias	16
4	METODOLOGIA	17
4.1	Delineamento da pesquisa	17
4.2	Local de pesquisa	17
4.3	Participantes	17
4.4	Coleta de dados	18
4.5	Análise de dados	19

4.6 Aspectos éticos	19
5. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	21
5.1 Caracterização Sociodemográfica dos participantes	21
5.2.1 Do diagnóstico à admissão na unidade de oncologia	21
5.3 O compreendido ou não sobre o seu tratamento oncológico.....	23
5.3 Ser acolhido pela equipe de oncologia: Uma conversa esclarecedora.....	27
5.4 Equipe Multidisciplinar: como é fazer parte dessa equipe e as principais dúvidas encontradas no acolhimento	30
5.5 Percepção dos profissionais da equipe multidisciplinar Erro! Indicador não definido.	
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	35
REFERÊNCIAS.....	36
APÊNDICE A - ROTEIRO DE ENTREVISTAS - PACIENTES	42
APÊNDICE B - ROTEIRO DE ENTREVISTAS– FAMILIARES/ACOMPANHANTES	43
APÊNDICE C - ROTEIRO DE ENTREVISTAS - PROFISIONAIS	44
APÊNDICE D - TERMO DE ANUÊNCIA INSTITUCIONAL.....	45
APÊNDICE E - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA PACIENTES E FAMILIARES/ACOMPANHANTES	47
APÊNDICE F -TERMO DE DECLARAÇÃO DO PESQUISADOR	50
APÊNDICE G -TERMO DE DECLARAÇÃO DO PARTICIPANTE.....	51
APÊNDICE H - TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA GRAVAÇÃO DE VOZ E/OU REGISTRO DE IMAGENS (FOTOS E/OU VÍDEOS).....	52
APÊNDICE I - CONSENTIMENTO DE AUTORIZAÇÃO PARA GRAVAÇÃO DE VOZ E/OU REGISTRO DE IMAGEM (FOTOE/OU VÍDEOS).....	53
APÊNDICE J - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA PROFISSIONAIS	54
APÊNDICE L - TERMO DE DECLARAÇÃO DO PESQUISADOR	57
APÊNDICE M - TERMO DE DECLARAÇÃO DO PARTICIPANTE.....	58
APÊNDICE N - TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA GRAVAÇÃO DE VOZ E/OU REGISTRO DE IMAGENS (FOTOS E/OU VÍDEOS).....	59

APÊNDICE O - CONSENTIMENTO DE AUTORIZAÇÃO PARA GRAVAÇÃO DE VOZ E/OU REGISTRO DE IMAGEM (FOTOE/OU VÍDEOS)	61
---	-----------

1 INTRODUÇÃO

O câncer pode ser definido de uma maneira mais simples como um crescimento desordenado de um grupo de células normais com uma ou mais tipos de mutações em um determinado tecido ou órgão, apresentando um conjunto de mais de 100 doenças com esse tipo de desenvolvimento celular. Essas células se dividem de maneira muito rápida e agressiva e levam a formação de aglomerados de células chamadas de tumores que podem ser encontrados em um determinado local ou várias partes do corpo, no caso de metástase (RIBEIRO, 2019).

Essa doença é a segunda causa de morte no Brasil ficando atrás das doenças cardiovasculares segundo dados recentes da Organização Mundial de Saúde (OMS). Alguns fatores que podem contribuir para o aparecimento do câncer estão relacionados a causas internas e externas, tais como a hereditariedade, estilo de vida (tabagismo, alcoolismo, sedentarismo, má alimentação) entre outros. Estima-se que a incidência conforme a localidade primária do tumor e sexo no Brasil em 2020 em homens é o câncer de próstata com 65.840 casos tendo uma porcentagem de 29,2%; Cólon e reto com 20.540 de casos, com um percentual de 9,1%; Câncer de mama em mulheres com 66.280 de casos, percentual de 29,7% e os câncer de cólon e reto também em mulheres com total de 20.470 novos casos tendo o percentual de 2%, seguidos pelos demais (BRASIL, 2022a).

O câncer pode apresentar alguns sinais e sintomas tanto em sua fase inicial como em estado mais avançado, sendo eles nódulos ou massa tumorais, sangramentos anormais, dificuldade ou dor ao deglutir, rouquidão persistente, presença de aftas em região oral que não cicatrizam em dias ou semanas, alterações intestinais anormais, manchas na pele, perda de peso não justificada entre outros, (NEUMAYER *et al.*, 2019).

O diagnóstico da doença é realizado através de exames complementares e minuciosos para que se determine a escolha do melhor tratamento terapêutico, podendo este ser por meio de intervenção cirúrgica, radioterapia, quimioterapia, imunoterapia, terapia-alvo molecular, biológicas e endócrinas. (CABRAL *et al.*, 2020).

A quimioterapia configura-se como um dos tratamentos indicados como forma de neoadjuvante, adjuvante, combinada ou paliativa. Tem por finalidade além de destruir e impedir o desenvolvimento de células neoplásicas, também atuar nas células normais, podendo ocasionar sintomas adversos como, por exemplo: náuseas,

vômitos, mucosite, diarreia, alopecia, astenia, perda ou aumento de peso entre outros sintomas durante o tratamento (BRASIL., 2022b).

Coadunado ao diagnóstico de câncer advém uma série de sentimentos, como medo do desconhecido, angústia, ansiedade, estresse, insegurança, dores, sofrimento, questionamento sobre a doença e da vida, neste momento destaca-se a importância do acolhimento multidisciplinar, e apoio bem estruturado, de modo a acolher o paciente e seus familiares, bem como explicar sobre seu tratamento na unidade oncológica (CABRAL *et al.*, 2020).

Essa equipe multidisciplinar é composta por médicos, nutricionistas, enfermeiros, técnicos de enfermagem, farmacêuticos, psicólogos e demais colaboradores que contribuem no tratamento, na busca da cura ou qualidade do fim da vida. Essa equipe disponibiliza seus serviços, conhecimentos e técnicas de suas áreas de atuação, onde são voltadas aos cuidados dedicados as várias necessidades tanto dos pacientes, quanto familiares e cuidadores (BRASIL, 2022c).

O motivo deste estudo justificou-se pela vivência da pesquisadora como técnica de enfermagem de uma unidade oncológica que, junto a experiência de atendimento de pacientes com neoplasias, despertou a inquietação em compreender a importância do acolhimento de uma equipe multidisciplinar que atua em uma unidade de oncologia, contribuindo positivamente com o processo de enfrentamento da doença, desde o diagnóstico de diferentes tipos de câncer até o tratamento com a aplicação de quimioterapia, envolvendo tanto os paciente como seus familiares/acompanhantes.

O acolhimento com a equipe multidisciplinar busca um objetivo comum para o binômio família-paciente tornando-se essencial na manutenção e prosseguimento assistencial, acompanhando-os durante toda a jornada no enfrentamento do câncer. Assim, acolher aos anseios e angústias, de ambos, bem como orientá-los nessa nova fase da vida pode ser o diferencial na efetividade do tratamento oncológico.

2 OBJETIVO

2.1 Objetivo Geral

Analisar o acolhimento realizado pela equipe multidisciplinar em uma unidade de tratamento oncológico.

2.2 Objetivos Específicos

1. Identificar as principais dúvidas e inseguranças dos pacientes, familiares/acompanhantes sobre o tratamento antes do acolhimento com a equipe;
2. Verificar a compreensão antes/após o acolhimento com a equipe multidisciplinar.
3. Evidenciar o papel dos membros da equipe multidisciplinar no acolhimento da unidade.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 Principais Tipos de Tratamento Oncológico

3.1.1 Quimioterapia

É um dos tratamentos indicados para combater o câncer onde são utilizados medicamentos que se misturam com o sangue na corrente sanguínea sendo levados a todas as partes do corpo, destruindo as células doentes que estão produzindo o tumor e impedindo o seu crescimento, e também que possam se espalhar para outros lugares do corpo. A quimioterapia pode ser classificada como curativa quando se pretende eliminar totalmente o câncer apenas com a própria quimioterapia. Na adjuvante, espera-se destruir possíveis células que ficaram após o tratamento cirúrgico. A neo-adjuvante com finalidade principal diminuir o tumor antes da realização da radioterapia ou de uma cirurgia. Combinada que se realiza juntamente com a radioterapia ou braquiterapia. Já a paliativa é realizada quando a doença não apresenta mais possibilidade de cura tem a função apenas de melhorar a qualidade de vida do paciente, diminuindo os sintomas (MARTINS, 2021; BRASIL, 2022e).

O tratamento com quimioterápicos é realizado após consulta médica mediante a liberação dos exames laboratoriais, será marcada de acordo com a prescrição médica, administrada por profissionais capacitados da equipe de enfermagem, pode ser das seguintes maneiras ambulatorial onde o paciente desloca-se de sua residência para receber o tratamento e volta para casa, internado onde o paciente será hospitalizado durante o período do seu tratamento (BRASIL, 2022f).

Administração pode ser por via oral (pela boca) por remédios em forma de comprimidos, cápsulas e líquidos, que podem ser tomados em unidade de tratamento oncológico ou em seu recinto, Intravenosa; Intramuscular; Subcutânea; Intratecal (pela espinha dorsal) pouco comum, sendo aplicada no líquido, administração é realizada apenas pelos médicos, em uma local apropriado ou no centro cirúrgico; Tópica. O tempo de tratamento é indicado pelo médico em função das características da doença, outros tipos de tratamento associados à quimioterapia são a radioterapia e cirurgia (BRASIL, 2022e).

3.1.2 Radioterapia

A radioterapia é um tratamento para destruir ou impedir a multiplicação das células do tumor, é realizado por radiações ionizantes (raios-x), é um tipo de energia não visível e indolor durante a aplicação, pode ser realizada externa diretamente no local com aplicações diárias e o número de aplicações necessárias pode variar de acordo com a extensão e a localização do tumor, dos resultados dos exames e do estado de saúde do paciente (MARTINS, 2021).

A maioria dos pacientes com câncer é tratada com radiações e o resultado costuma ser muito positivo. O tumor pode desaparecer e a doença ficar controlada, ou, até mesmo, curada, quando não é possível obter a cura, diminuem o tamanho do tumor alivia a pressão, reduz hemorragias, dores e outros sintomas, proporcionando alívio aos pacientes e contribui para a melhoria da qualidade de vida, cabe lembrar que a radioterapia pode ser usada em conjunto com a quimioterapia e após a cirurgia se indicada pelo médico (MARTINS, 2021; BRASIL, 2022e).

3.1.3 Cirurgias Oncológicas

A cirurgia é um meio de tratamento oncológico que consiste na remoção integral sendo curativa quando o tumor é detectado precoce ou com finalidade paliativa com objetivo de reduzir ou controlar sintomas que possa afetar a qualidade de vida do paciente, na cirurgia a retirada do tumor deve ser realizada cuidadosamente para que a doença não se espalhe ou remover todos os locais onde a doença tenha progredido como gânglios e outros órgãos, devem ser realizadas orientações e o preparo do paciente e seus familiares sobre as alterações fisiológicas e/ou mutilações que poderão ocorrer por causa do tratamento cirúrgico (MARTINS, 2021; BRASIL, 2022e).

“Alguns exemplos de tratamentos paliativos por cirurgia são: a descompressão de estruturas vitais, o controle de hemorragias e perfurações, o desvio de trânsito aéreo, digestivo e urinário, o controle da dor e a retirada de uma lesão de difícil convivência (BRASIL, 2022e).”

3.1.4 Terapia Alvo

Consiste no uso de medicamentos específicos com objetivo de chegar até as células de crescimento do câncer, preservando o máximo possível das células saudáveis (ONCO CLINICA, 2022).

3.1.5 Cuidados Paliativos

Segundo a OMS *apud* ROCHA (2019), definiu os cuidados paliativos como uma gestão ativa e total dos doentes cuja doença já não é curável e já não responde a tratamentos curativos, promovendo a melhoria da qualidade de vida dos doentes e seus familiares, através da prevenção e do cuidado para o controle da dor e outros sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais.

3.2 Equipe interdisciplinar

3.2.1 Nutricionista

A Nutricionista tem papel muito importante no tratamento de câncer antes e durante o tratamento, realiza avaliações onde através delas que se consegue avaliar e identificar os possíveis riscos nutricionais que o paciente pode desenvolver a doença em si pode causar alterações no estado nutricional assim como o tratamento sugerido, causando sintomas como: náuseas, vômitos e perda do apetite entre outros sintomas que pode levar o mesmo a desnutrição (SOUZA, 2021).

A desnutrição pode piorar o prognóstico e afetar na qualidade de vida, os pacientes com câncer deve receber acompanhamento nutricional para que tenham um suporte eficaz com auxílio de terapia nutricional por via oral suplementos, terapia nutricional enterais, sondas e terapia nutricional parenteral cateter, podendo ser decidido pelo nutricionista juntamente com paciente e/ou familiares (SOUZA, 2021).

3.2.2 Farmacêutico

O farmacêutico que atuante da área de oncologia deve prestar orientação, assistência, entrega de fármacos, manipulação além de registrar, mensurar e avaliar

as atividades e os resultados detectando os Problemas Relacionados a Medicamentos (PRM) (ALVES, 2020).

O objetivo da atenção farmacêutica é garantir uma farmacoterapia racional, segura e custo-efetivo, além de explicar e orientar os pacientes quanto ao tratamento com a medicamentos ou não, dos efeitos colaterais graves pelas drogas antineoplásicas, que o risco de benefício é melhor do que a opção de não aceitar o tratamento (ALVES, 2022).

O farmacêutico também tem uma grande responsabilidade mantendo acompanhamento do paciente, participar juntamente com a equipe multidisciplinar na escolha do melhor tratamento medicamentoso que possa agir na cura ou até mesmo no alívio, garantido uma melhor qualidade de vida ao paciente (ALVES *et al*, 2020; DOS SANTOS; ANDRADE, 2022).

3.2.3 Psicólogo

Contribui juntamente com a equipe multidisciplinar, presta apoio aos pacientes e familiares no acompanhamento, entendimento do seu tratamento onde alguns pacientes não aceitam o diagnóstico de câncer, podendo os mesmo desenvolver sintomas de ansiedade o que pode levar a depressão e a desistência do tratamento, além de contribuir alertando a equipe de saúde que algumas informações que não foram compreendidas claramente pelo paciente e familiares, podendo assim contribuir com atendimento humanizado (COELHO; PESTANA, TREVISAN, 2019).

3.2.4 Médicos

Ao diagnosticar o câncer os médicos decidem qual será a melhor forma de tratamento juntamente ao paciente levando em conta: cura, alívio de sinais e sintomas do câncer, efeitos adversos do tratamento, prolongar a vida de maneira mais confortável, cirurgias, entre outros meios de tratamento, também mantem o acompanhamento durante todo seu tempo de vida através de exames determinado pelo médico (MSD MANUAL, 2022).

3.2.5 Enfermagem

Tem sua participação prestando atendimento humanizado, nas estratégias terapêuticas, prestar assistência ao paciente e seus familiares durante todo seu tratamento, dar apoio e realizar cuidados durante a administração da quimioterapia perante as reações adversas apresentados, além de monitorar, orientar, esclarecer dúvidas se possível, auxiliar nas suas necessidades (ANDRADE, 2021).

3.3 Os Efeitos do Acolhimento no Diagnóstico e no Enfrentamento das Neoplasias

A equipe de profissionais de saúde tem capacidade de auxiliar, trabalhar na prevenção, controle, avaliação diagnóstica, tratamento, cuidados de reabilitação e apoio à família, bem como desenvolver iniciativas educacionais e esforços de colaboração com outros setores da sociedade (LOPES-JÚNIOR; LIMA, 2019). De acordo com Da Silva (2013), a equipe pode oferecer ao paciente quanto a comunidade uma compreensão mais abrangente do problema, dando-lhe o conhecimento e a inspiração para superar o desafio e assumir atitudes de mudanças reais em seus hábitos de vida e resposta ao tratamento.

Pereira (2021), traz que o trabalho da equipe multidisciplinar ajudará a possibilitar maior avanço, qualificação e eficácia no tratamento do paciente por meio de uma boa coordenação, comunicação e compartilhamento de conhecimento entre os profissionais sobre cada caso.

4 METODOLOGIA

4.1 Delineamento da pesquisa

Tratou-se de uma pesquisa do tipo descritiva exploratória, de natureza qualitativa. A pesquisa descritiva tem como objetivo básico as características de populações e de fenômenos a fim de estudar e levantar opiniões, atitudes e até mesmo crenças de uma de uma população (GIL, 2002).

O estudo qualitativo é uma forma de buscar o entendimento dos significados e uma série de compreensão que existe, enfocando o indivíduo e a sociedade em um nível de realidade impossível de quantificação. São através da pesquisa qualitativa que podemos trabalhar com significados, o real motivo, as atitudes, crenças, valores, compreendendo todo o ser humano, envolvendo aspecto social, vegetal e animal, por isso a importância dos resultados a determinadas hipóteses, a reflexão sobre cada ação e a observação no campo de coleta de dados, impressão e sentimentos são importantes para a cada interpretação em cada particularidade (SERAPION, 2000).

4.2 Local de pesquisa

A pesquisa foi realizada em uma unidade hospitalar de médio porte situada em uma cidade da região Norte do Paraná, considerado referência no atendimento especializado em diagnóstico e infusão de tratamentos de combate ao câncer. Esta unidade foi criada em 2007.

Atualmente é realizado atendimento ambulatorial através do Sistema Único de Saúde (SUS), convênio e particular, nas áreas de oncologia clínica, cirurgia oncológica, oncologia ginecológica, oncologia urológica e vídeo-cirurgia. Os atendimentos são realizados com paciente entre 18 anos de idade ou mais.

4.3 Participantes

Foram abordados 11 pacientes que atenderam aos critérios de inclusão convidados a participar da pesquisa todos os pacientes e seus

familiares/acompanhantes, presentes, que iniciou o tratamento na unidade de oncologia, além dos membros da equipe multidisciplinar.

4.3.1 Critérios de inclusão:

Adotou-se aos pacientes com diagnóstico de qualquer classe de câncer; iniciou o tratamento com quimioterápicos definidos pelo médico no período da coleta dos dados; profissionais que compõem a equipe multidisciplinar e atuam na respectiva unidade; familiares com ou sem laços consanguíneos, amigos, pessoas acompanhantes do paciente com algum vínculo afetivo.

4.3.2 Critérios de exclusão

Pacientes menores de 18 anos e acima de 59 anos 11 meses e 29 dias; profissionais que estiveram afastados por motivos de doença, férias e/ou outros tipos de licenças; pacientes debilitados; familiares/acompanhantes que não comparecerem durante o período em que foi realizado a pesquisa.

total de 23 e total de 9 familiares/acompanhantes, além de 7 profissionais. Não houve nenhuma recusa de ambos os entrevistados durante toda a coleta de dados.

4.4 Coleta de dados

A coleta de dados foi entre os dias 29 de agosto a 07 de outubro de 2022, através de entrevistas semi estruturadas, gravadas e transcritas na íntegra, após ser aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Faculdade de Apucarana (CEP-FAP) no dia 26 de agosto de 2022,

Para tanto foram utilizados três roteiros, o primeiro (Apêndice A) aplicado para os pacientes antes e depois do acolhimento com a equipe, o segundo (Apêndice B) destinado a entrevista com familiares/acompanhantes também nos dois momentos, e o terceiro (Apêndice C) realizado a entrevista com os profissionais da equipe multidisciplinar.

Para isso, a pesquisadora permaneceu em uma das salas/consultórios da instituição e convidou os participantes individualmente e sequencialmente em seus diferentes momentos para a entrevista que ocorreu todas no mesmo dia. A coleta com

os profissionais entrevistados foi realizada uma única vez conforme a disponibilidade de cada membro participante no período final da coleta de dados que se deu na semana, entre o 03 ao dia 07 de outubro de 2022.

4.5 Análise de dados

Os dados foram analisados através da análise de conteúdo de Laurence Bardin (2016), extensamente utilizada em pesquisa de cunho qualitativo, propostas em três fases, sendo pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação.

A primeira fase que é a de pré-análise, consiste na organização do material e delimitação que pode seguir algumas regras que são a exaustividade, representatividade, homogeneidade, pertinência e de exclusividade. Através da pré-análise, é possível examinar algum dado ainda precisa ser coletado. A segunda fase, Bardin denominou de exploração do material, consiste na codificação e categorização onde serão analisados de maneira mais criteriosa o corpus da pesquisa, podendo esse ser conduzido através de hipóteses e referenciais teóricas. A terceira etapa é denominada como tratamento dos resultados, onde os dados coletados na sua forma inicial são transformados e interpretados, em informações, validações significativas (BARDIN, 2016).

4.6 Aspectos éticos

Por meio do Termo de Anuência Institucional, sendo submetido na Plataforma Brasil para análise do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos – CETI da Faculdade de Apucarana (Apêndice C).

A pesquisa ocorreu mediante a aprovação com o Número do Parecer: 5.606.459., deu-se a continuidade a pesquisa, iniciando a coleta de dados com os participantes em estudo, respeitando a sua anonimidade durante todas as fases bem como o sigilo e a confidencialidade das informações por estes expressa. Com isso, antecipadamente, foi esclarecido aos participantes, sobre as finalidades da pesquisa e que esta, trata-se de uma participação voluntária, sem qualquer ônus ao participante, tendo este, direito de recusar sua participação, renunciar a mesma em

qualquer etapa e receber maiores esclarecimentos conforme solicitado, mediante aos contatos informados.

Deste modo, disponibilizou-se aos participantes, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE, concedida a sua participação na pesquisa, contendo todos os riscos e benefícios a estes expostos, respeitando todos os preceitos éticos da Resolução Nº 466, de 12 de dezembro de 2012 (BRASIL, 2012). Os termos foram disponibilizados em duas vias, pelas quais o participante assinou, onde uma via ficou com o pesquisador a fim de arquivar na pesquisa e outra, disponibilizada aos participantes.

Portanto, todas as informações obtidas pelos participantes, serão utilizadas somente para fins desta pesquisa e, sendo discutidas com o mais absoluto sigilo e confidencialidade, preservando a identidade e informações fornecidas pelo participante. Com isso, após a utilização dos dados obtidos, adotados apenas para fins estabelecidos, estes serão devidamente descartados respeitado o período preconizado pela norma ética vigente de cinco anos.

Para manter a anonimidade e sigilos dos entrevistados utilizou-se ao longo do texto (P) para pacientes e F para familiar seguido de uma sequência numérica 1,2,3.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

5.1 Caracterização Sociodemográfica dos participantes

A coleta de dados sociodemográficos proporcionou para a pesquisa informações e características dos participantes com idade entre 30 a 59 anos, estado civil: casados; religião: católica e evangélica e sexo: feminino e masculino.

Através desta pesquisa, obteve-se um total de 42 pessoas onde 9 são familiares, 11 pacientes, e 9 profissionais que aceitaram participar da pesquisa.

Do total de 11 pacientes, 8 mulheres e 3 homens, com diagnósticos dos seguintes cânceres: Pulmão; Mama; Intestino; Cervical e Útero.

5.2 Do diagnóstico à admissão na unidade de oncologia

Segundo Freitas *et al.*, (2020) o tratamento oncológico é uma via de segurança de qualquer paciente acometido por câncer, sendo assim, o planejamento adequado, desde a equipe multidisciplinar até a forma terapêutica, é um meio decisivo para um prognóstico completo da doença. Os métodos citados como cirurgia, quimioterapia e radioterapia são amplamente utilizados diariamente, visto que, são eficientes e positivos para a maioria dos clientes oncológicos. Cada terapia tem uma especificidade, mas o alvo é o mesmo, o combate às células cancerígenas.

[...] A bolsinha né já da cirurgia e 30 pontos na barriga e a bolsinha né é pra mim assim foi um alívio tirar a dor, mas foi algo assim frustrante olha, que eu vi que tinha bolsinha né porque daí eu não sabia como lidar, mas depois que eu saí do hospital sem daquela dor, dor, dor não só que daí eu foi passando no retorno com doutor que daí ele falou que precisa fazer a quimioterapia que era um câncer né [...] (P1).

Ao relatar a trajetória entre a descoberta do câncer, percebe-se que houve momentos no trajeto sendo tortuoso e também de difícil aceitação. A jornada percorrida entre a residência até as unidades de saúde é cansativa, não alcançando muitas vezes o resultado desejável com agilidade ou até mesmo sem obter êxito, com a realização de inúmeros exames e o atraso em um diagnóstico exato, acarreta sentimentos de aflição, medo e ansiedade (CIRILO *et al.*, 2016; SILVA *et al.*, 2020).

Cabe lembrar que a demora no diagnóstico influencia no atraso do tratamento e na sobrevivência do mesmo, também contribui no crescimento do câncer (NACIMENTO *et al.*, 2022).

[...] Encaminhou para[...] até que saiu aqui, demorou uns 60 dias, aí agora está tudo bem, tudo certinho [...] (Familiar 2).

[...] ele disse que precisava fazer a quimioterapia, que era pra vir aqui ou Londrina então daí a gente tentou vim aqui daí ele o consultor já 3 médicos aqui, e eles pediram que tinha que fazer a quimioterapia primeiro porque já tem um outro problema no pulmão, então por esse problema tinha que fazer 2 quimios e depois fazer outros exames pra ver como é que ficou, e para depois entrar com quimioterapia de novo e a radiologia mais ou menos assim. [...] (Familiar 8).

Neste momento a família também apresenta um papel essencial tanto no enfrentamento da doença, auxiliando o mesmo nos cuidados básicos, prestando suporte emocional, contribuindo no aparecimento de sentimentos de amparo e solidariedade (FERREIRA *et al.*, 2020). O apoio prestado contribui positivamente na recuperação e evolução do tratamento.

[...] É tudo novo mais assim agora eu estou tranquila eu quero fazer logo e acabar logo (risos) [...] (P11).

Estar na unidade de oncologia, ter a sua admissão representa um porvir de esperança e trazendo inclusive tranquilidade, ainda que o tratamento seja penoso. Assim sendo, a esperança representa como sentimento significativo no processo de confronto com a doença e tranquilidade individual, sendo essencial no acerto dos sentimentos de utilidade e afeição para com tais Ihe envolvem (WAKIUCHI *et al.*, 2015). Ainda de acordo com Wakiuchi *et al.*, (2015) para esses clientes, a obtenção de níveis de confiança desejáveis se estabelece na vontade de viver e voltar a uma vida saudável, além de permanecer vínculos de afeição e atenção, principalmente com os indivíduos mais próximos.

[...] Senti muita dor, até arrumar os papeis para fazer a cirurgia eu sofri muito, desesperada, mas sofri, aquela dor que não podia sentar, só ficar andando, para fazer xixi ardia muito, ardia tudo, aí graças a deus meu marido veio, correu atras e consegui fazer minha cirurgia [...] (P2).

[...] Graças a deus minha cirurgia saiu bem, estou boa gloria a deus, agora estou bem só fazer a quimioterapia [...]. (P2).

A admissão na unidade traz tanta esperança para alguns pacientes que os mesmos chegam a minimizar o tratamento “só fazer” a quimioterapia.

5.3 O compreendido ou não sobre o seu tratamento oncológico

Ao realizar a entrevista sobre o seu tratamento notou-se que pacientes, e familiares/acompanhantes não tinham conhecimento sobre o assunto. A falta de compreensão a respeito do assunto pode estar relacionada a fatores socioeconômicos, baixa escolaridade, baixa renda familiar, impedindo o acesso a informações e a busca das unidades de saúde afim de prevenir o diagnóstico de possíveis neoplasias malignas (CHAVES *et al*, 2021).

[...] Vou ser sincero não entendo nadinha [...]. (P7)

[...] Eu não sei de nada eu não tenho cabeça só meu marido né que compreende [...]. (P2)

[...] Nem começou, por isso não sabe como funciona [...]. (Familiar 5)

De acordo com Santos e Andrade (2021) sabemos que a educação do paciente promove resultados positivos no tratamento, pois é preciso conscientizá-lo sobre a importância do uso correto do medicamento, que é crucial para uma boa resposta.

Percebeu-se que pacientes e familiares/acompanhante tem um superficial entendimento sobre o assunto, após ter vivenciado o tratamento com outro membro da família a exemplo do relato citado abaixo.

[...] Ela fez um tratamento 5 anos fechado, nos levávamos 3 ou 4 vezes por semana com ele lá, acompanhava era um bebezinho né, sim já sei que é feito, como é [...]. Familiar (P7)

A quimioterapia, é um meio de tratamento onde são utilizados medicamentos a fim de combater o câncer. Esses medicamentos agregam-se juntamente com o sangue e são transportados para diversas as partes do nosso organismo, aniquilando as células responsáveis na formação do tumor e impossibilitando, as mesmas de se

espalharem, a quimioterapia é a mais utilizada, obtém a maior incidência de melhora dos tumores, abrangendo os mais avançados cânceres, e também contribui para a sobrevivência dos pacientes (BRASIL, 2022d).

[...] Olha o que eu sei o tratamento? eu sei que a quimioterapia pode dar ânsia, cair o cabelo, as vezes perde o apetite e assim, eu sei até aí [...]. Familiar (P8)

[...] Era um adenocarcinoma que eu já sabia que era um câncer maligno ok, em grau II, mas que com um tratamento que eles iriam fazer para você, iria reduzir para a gente fugir de uma cirurgia ou correr um risco de uma cirurgia com a bolsinha. Radioterapia sim entendo, depende eu fiz depois a tomografia rastreada que é pra centralizar onde vai pegar né a radiação e pra mim é o modo que eu interpretei ali, que a rádio ela tem uma radiação. E a quimioterapia eu não fui em busca de dela até porque quando eu achei, que falaram que era a rádio eu tinha na minha cabeça que a rádio era o tratamento do câncer era mais invasivo, depois eu vim descobrir que é a quimioterapia a mais invasiva [...]. (P6)

Outro método de tratamento segundo Lorencetti e Simonetti (2005) é a radioterapia que tem como objetivo impedir o crescimento e a clonagem das células malignas. O fato dessas células malignas se desenvolverem mais rapidamente, muitas poderão estar se dividindo, o que as tornam mais vulneráveis aos efeitos da radioterapia, atingindo assim, um índice terapêutico benéfico. Pode ser aplicada após a cirurgia, com o foco de destruir células residuais.

[...] Eu acho que seria uma coisa pra queimar por dentro a rádio, e a quimio uma coisa como limpar o sangue [...]. (P10)

Durante a conversa observou-se que as principais dúvidas sendo as mais frequentes foram a alopecia, náusea, astenia, aftas, reações durante o tratamento. Segundo BRASIL (2022h) a quimioterapia pode apresentar perda total ou parcial do cabelo entre 14 a 21 dias após o início do tratamento.

[...] Medo de cair cabelo, como vou ficar depois do tratamento, sobre os sintomas que eu vou sentir [...]. (P1)

[...] Acho que todas as mulheres assim que tem medo e o cabelo cair, se teria uma vida normal essas coisas mas a gente fica assim não curiosa mas sim como que eu vou ficar depois do tratamento, porque a gente ouve falar muitas coisas que fica muito mal, porque minha imunidade é muito baixa, e eu tomo corticoide não tenho hormônio no

corpo faz uns 15 anos já ou 16 anos que foi tirado sabe eu tenho que tomar esse remédio, então isso daí e ficar 5 dias sem tomar eu tenho que hospital correndo porque daí eu desmaio já tem que tomar na veia, então eu já tenho sintomas já lá do passado que já me deixa meio preocupada né sobre os sintomas que eu vou sentir eu não sei, eu estou ansiosa pra começar, vou ser sincero não entendo nadinha, nada, nada, nada [...]. (P1)

Os principais anseios estão relacionados a sinais e sintomas. Geralmente esses sinais e sintomas estão agregados às complicações das doenças, ao modelo de tratamento, ou até mesmo com a nova fase de adaptação no qual pode acometer sua vida, entre os efeitos colaterais encontra-se a dor, mal-estar, náuseas, emese, edema, alopecia, mudança na coloração e textura da pele, deformação ou promover a queda das unhas, ao ser submetido a esse tratamento, o que mais abala é a queda dos cabelos (NASCIMENTO *et al.*, 2020).

Embora possa causar inúmeros efeitos adversos, a quimioterapia representa para esses pacientes uma nova chance, uma oportunidade de recuperar a saúde. As adversidades e as limitações se tornam pequenas, frente à força de vontade desses pacientes.

[...] Hoje é a minha principal dúvida é como eu vou ficar por sem pegar friagem pôr a mão na água gelada porque eu tive 3 filhos, e então hoje assim a minha principal dúvida é sobre isso, porque eu sou uma pessoa assim que eu não tenho medo perder o cabelo, eu não tenho medo que as unhas quebre, eu não tenho medo de emagrecer, eu não tenho medo, eu tenho medo de faltar para os meus filhos e para o meu esposo o resto tudo bem, se eu perder os cabelo vou comprar uma peruca de cada cor porque se não for pra mim causar eu nem venho. Para mim e mais ou menos sobre isso e está tudo bem [...]. (P6)

[...] As minhas dúvidas... (rindo), na verdade nem e duvida, medo né de passar mal principalmente era a que eu mais tinha era se meu cabelo, meu tratamento iria fazer cai meu cabelo né, mas preoquepei era isso, é só isso não tenho dúvida, mais nada [...]. (P9)

[...] Como uso prótese eu não vou pode usar enquanto tiver fazendo o tratamento, se poderia continuar usando [...]. (P7)

Ao comunicar-se esta, deve ser de forma clara e com exatidão entre pacientes, familiares/acompanhante juntos aos profissionais permitindo assim aos mesmos poder dividir suas dúvidas, sofrimentos e outros sentimento que podem aparecer, cabe ressaltar que os pacientes em todos o tempo vão buscar nos

profissionais além de um diagnóstico, orientações, informações, além do suporte e esclarecimento durante seu tratamento (LIMA, 2019).

Durante as entrevistas são mencionados alguns tipos de neoplasias dentre elas o câncer de mama, pulmão e útero.

A neoplasia de mama é um dos cânceres de maior recorrência no país, no que resulta no crescimento do índice de mortalidade no Brasil, além disso o câncer de mama pode ter seu aparecimento relacionado a diversos fatores como psicológico, físicos, hereditários, estilo de vida entre outros tornando-a uma disfunção multidimensional (SANTOS; ANDRADE, 2022).

[...] Por enquanto pouca coisa, tudo novidade, assustador, sei que é o câncer da mama ne, na mama esquerda e dói muito [...]. (P5)

De acordo com Coberllini (2021), o câncer de mama envolve basicamente a passagem por três etapas sendo elas o recebimento do diagnóstico de estar com câncer a realização de um tratamento longo e agressivo, e a aceitação de um corpo marcado por uma nova imagem com a necessidade de aceitação e convivência com a mesma após a realização dos tratamentos.

Já a neoplasia de pulmão é considerada a principal causa de óbito mundial entre os homens e o segundo nas mulheres, ficando abaixo do câncer de mama, na maior parte dos casos, o reconhecimento tardio, já em estágio avançado, o que impossibilita um tratamento curativo (NOVAES, *et al.*, 2008).

[...] Câncer no pulmão, e eu tenho que fazer quimioterapia e radioterapia [...]. (P8)

Outro tipo de câncer citado foi o de colo Uterino que tem seu início na formação de uma lesão podendo ou não se alterar para um desenvolvimento mais invasivo no período de 10 a 20 anos, ficando em terceiro lugar mais recorrente na população feminina, é considerado um câncer pré nível e de maneira curável sendo detectado no seu início.

[...] Eu sei que eu estou com câncer no útero e ele tá meio na parede entre do lado esquerdo da bexiga e quase com 4 cm [...]. (P9)

[...] A gente sabe que é um tratamento para o resto da vida né estar sempre em acompanhamento [...]. (P11)

Lamentavelmente o câncer até agora é visto e compreendido pela população, como um todo, no modo geral de dor, morte e angustia, frente a isso é dever da equipe de saúde verificar o saber do paciente e da família/acompanhante, relacionado ao receio da doença, podendo assim firmar métodos de enfrentamento, efetuando um amparo condizente e satisfatório de forma a proporcione e atenuar o sofrimento de ambos os envolvidos em todo o processo (CABRAL *et al.*, 2020).

5.4 Ser acolhido pela equipe de oncologia: Uma conversa esclarecedora

Segundo Alecrim *et al.*, (2020), o acolhimento deve fazer com que tanto o paciente quanto a família não se sintam abandonados, emocional e psicologicamente. Ao se realizar o acolhimento todos os entrevistados tanto pacientes e familiares/acompanhante obtiveram um bom entendimento, de forma positiva sobre as explicações de cada profissional em relação ao tratamento.

[...] Foi muito boa uma experiência ótima [...]. (P10)

[...] Foi muito ótimo [...]. (Familiar2)

[...] Foi muito bom [...]. (P9)

[...] Para mim foi uma conversa extremamente lucrativa, muito esclarecedora, nós fomos assim, muito acolhido com vocês, abraçados, deixa a gente extremamente tranquila. Eu como mãe e acompanhante, estava assim muito nervosa, tive uns dias assim que de preocupação ne e agora estou aliviada, estou assim- quero parabenizar vocês por esse acolhimento para a gente. [...]. Familiar (P6)

No surgimento inicial em relação as queixas relacionadas ao entendimento das mudanças no contexto de saúde e também no aparecimento de sinais e sintomas, em particular o resultado do diagnóstico, destaca-se de forma essencial o acolhimento inicial desse cliente com o interesse de esclarecer as dúvidas e assim direcioná-lo devidamente ao seguinte ponto de atenção, neste contexto, enfatiza-se, que a equipe de profissionais tem a necessidade de informar, encaminhar e dialogar com o paciente

as diversas possibilidades e fase dos recursos terapêuticos oncológicos (TESTON *et al.*, 2018).

Com relação a parte nutricional do paciente, destaca-se também a importância de se realizar avaliação nutricional no início e no decorrer do tratamento do câncer, mediante a essa avaliação pode-se verificar os eventuais riscos nutricionais que possa desenvolver, assim é possível fornecer métodos de ações para preveni-los (TESTON *et al.*, 2018).

[...] Entendi tudo, que é bom fazer os dois juntos a radioterapia e a quimio para poder combater mais rápido, ele sente muita dor e quando ele começar vai melhorar a dor, e tomar o remédio certinho, para enjoos tem o remédio que o médico passou e para beber aquele remédio, e a nutricionista falou que e para beber um leite em pó ela passou para colocar no leite tudo que ele for comer, em uma sopa, vitamina, que ele está meio magrinho. [...]. Familiar (P4)

Devido o aparecimento dos sintomas, como: náusea, vômito e até mesmo perda de apetite, alguns pacientes não conseguem só com a alimentação apresenta suporte nutricional adequado e acaba precisando de um suporte nutricional através da suplementação por via oral, enteral e até mesmo parenteral, sendo eficaz no combate de alterações nutricionais que a doença e seu tratamento podem causar (TESTON *et al.*, 2018).

[...] Tipo assim alguma coisa aqui hoje esteja embrulhando o estomago, então cancela aquilo no dia, se melhorar amanhã come novamente [...]. Familiar (P10)

[...] Foi bom, seguir bem certinho o que tem que fazer, é para vir preparado por que é 2 horas de química, são dois soros e depois mais um de 1 litro. Sempre tomar nos horários certo (quimioterapia VO), tomar bastante de água [...]. (P4)

No tratamento além da alimentação é necessário realizada a ingestão de muitos líquidos. De acordo com Genaro, Gomes e Lenaga (2015) a hidratação é muito importante, para o funcionamento adequado do organismo, mantém a quantidade do volume vascular, atua no regulamento da temperatura corpórea, eliminar toxinas do corpo, além de melhorar o peso e no aspecto das fezes e na lubrificação do intestino.

[...] Foi bom, orientou bem a gente, e é bom quando orienta, explica tudo certinho, deu para entender tudo certinho graças a Deus [...]. (P3)

As orientações são de suma relevância, visto que amenizam os efeitos colaterais que podem ser presenciados de acordo com os medicamentos utilizados, os efeitos consiste no modelo do medicamento, dose e na utilização de outros meios de tratamento simultâneo (BORGES; ANJOS, 2022).

[...] Eu pensei que realmente não ia conseguir fazer nada me deixou um pouco ansiosa de esta ali pensando como eu ia fazer com as crianças, cada um explicou certinho, que não e bem assim, eu também tinha dúvida de algumas coisas de alimentação né e a nutricionista me passou, do grupo paliativo que a psicóloga me explicou que também, as vezes a gente tinha algumas informações básicas, então foi ótimo o farmacêutico, sempre deixou a gente tranquilo, então esse acolhimento foi ótimo para esclarecer e acalmar a gente, que estava tenso com essa nova quimio que o doutor falou que e um pouco mais invasivo. Esse negócio do gelado estava realmente deixando a gente assim bem com medo pela minha rotina, mas agora deu para esclarecer todos as dúvidas [...]. (P6)

A falta de conhecimento do tratamento, das reações são apontadas por pessoas que devido algum motivo teve um contato com o paciente após o resultado do diagnóstico, assim argumenta algo que deixa os pacientes com medo e ansioso antes mesmo se saber como será o seu tratamento.

[...] A tirou muita as minha duvidas, deu pra tirar bastante agora eu fiquei mais confiante, porque pra mim era nossa pinteí um monstro né e agora ela e mais é mais simples do que pensei né, dúvida na assim sobre alimentação foi tudo certinho foi bem explicado, ela explicou um pouco alimentação assim se eu sentir mal eu tenho que ver o que possa ser pra mim tirar, mas tudo que ela disse que os meus alimentos é tudo certo. deu para saber sim como vai funcionar a quimioterapia, até o dia que eu fui no medico eu vi aquela salinha escrito quimioterapia gelou meu coração a hora que eu vi, as pessoas entrando ali, eu falei assim da aqui uns dias é eu, o que espera de mim [...]. (P1)

Cada paciente apresenta reações diferentes, sendo reações leves outras mais severas, isso irá depender da resposta de cada organismo (BRASIL, 2022).

[...] Sim deu pra entender muita coisa, tirar uma nuvem que está na sua cabeça que você não sabe o que é que vai acontecer, acaba entendendo ficando por dentro que alivia muito me senti aliviada, a calma, porque é tudo muito novo a gente não, não tem essa noção de

como é, as vezes lá fora cada um fala uma coisa né, então às vezes a gente não sabe, explicando fica mais tranquilo [...]. (P10)

Relatado por Carlos, Borgato e Garbuio (2022) avaliar a qualidade de vida dos pacientes em tratamento quimioterápico é essencial para identificar os impactos do tratamento, o que permite o desenvolvimento de estratégias para melhorar a qualidade de vida dessa população.

[...] O pessoal faz uma tempestade em um copo de água, falam muitas coisas, aí as pessoas que passam por isso ficam com medo, porque? Porque ouve muitas pessoas mal informadas, e quando a gente está passando o que a está passando e tem um especialista certo, pessoas certas a gente fica mais tranquilo mais calmo, passa tranquilidade [...]. Familiar (P10)

[...] Sim eu entendi bem, e eu fiquei consciente de como vai ser, graças a Deus a gente nunca passou por essa situação, então é tudo novo, a gente passa por isso aqui, fica ciente das coisas, aí não tem aquela coisa de um chegar e falar há é isso, fulano isso, fulano aquilo aí fica com coisas na cabeça. [...]. Familiar (P10)

5.5 Equipe Multidisciplinar: como é fazer parte dessa equipe e as principais dúvidas encontradas no acolhimento

Entre os entrevistados foram 7 participantes da equipe de saúde, entre eles 2 médicos oncologista clinico, 1 técnica de enfermagem, enfermeira, nutricionista, farmacêutico e psicóloga, em relação ao tempo de trabalho na unidade do câncer a resposta foi de 1 á 12 anos. A idade varia entre 28 e 54 anos, estado civil 3 são casados, 2 divorciados, 1 solteira e 1 amasiado. Sobre a religião destaca-se sendo católica, apenas 1 respondeu não ter religião. Não houveram recusas e outros motivos de exclusão, a entrevista foi realizada conforme a disponibilidade de cada participante, sendo em uma sala onde permaneceu a pesquisadora e o participante, sendo utilizado aparelho móvel para gravação de áudio, a entrevista teve um tempo máximo de 15 minutos. Após utilizou-se os critérios descritos para a interpretação dos dados coletados.

O objetivo principalmente da equipe multidisciplinar é promover curar a longevidade e qualidade aprimorada de vida, para isso é necessário uma assistência técnica e uma abordagem multidisciplinar sendo mais eficaz do que intervenções isoladas no manejo desse paciente (FREITAS *et al*, 2020).

Percebe-se que durante a entrevista destaca-se a importância do acolhimento para cada profissional que compõe a equipe.

[...] Pra mim, o acolhimento é muito importante dentro de um centro ou unidade de tratamento oncológico, pois é o primeiro contato do paciente e/ou familiar com os demais profissionais envolvidos no tratamento do câncer [...]. (Farmacêutico).

[...] É uma grande responsabilidade de fazer parte de um momento mais vulnerável do paciente e seus familiares/acompanhantes [...]. (Psicóloga).

[...] Para mim é um prazer fazer parte dessa equipe de oncologia, e a gente faz com amor e cada dia é um aprendizado e um crescimento para nossa vida e profissionalismo [...]. (Técnica de Enfermagem).

[...] Para mim com enfermeira participar dessa equipe multidisciplinar da unidade do tratamento do câncer é um privilégio, porque é um ambiente que mexe tanto com o nosso emocional, mesmo sendo profissional é um ambiente que faz bem para a gente, apesar de ser um ambiente onde acompanha muito sofrimento dos pacientes quando descobrem o diagnóstico[...]. (Enfermeira).

Os enfermeiros que atuam nas áreas de quimioterapia podem direcionar suas intervenções para áreas específicas, desenvolver formas de apoiar famílias e pacientes, obter ajuda qualificada por meio de intervenções e reduzir a sobrecarga física e emocional (CARLOS; BORGATO; GARBUIO, 2022).

[...] Acompanhamento multiprofissional dos paciente oncológicos é extremamente importante, eles têm várias demanda , problemas muitas vezes o médico oncologista, profissional da enfermagem ou outro profissional da equipe de saúde não consegue dar conta de todas as necessidades desse paciente, esses paciente tem que ser visto de uma forma geral, global, cada profissional da área de saúde a nutrição, psicologia, medicina e enfermagem do técnicos de enfermagem eles tem uma participação no cuidado desses pacientes, então fazer parte da equipe multiprofissional ela é muito importante no tratamento dos pacientes oncológicos porque cada profissional da área de multiprofissional vai dar uma atenção pra área devida que o paciente oncológico precisa, então o paciente oncológico não tem muitas vezes um problema clínico , um problema de saúde é um paciente que muitas vezes com o tratamento desenvolve um estado de desnutrição que a nutricionista vai nos ajudar é um paciente que desenvolve algum quadro de depressão que eventualmente o psicólogo vai ajudar início fala na equipe de enfermagem de técnicos que dão toda atenção no momento que o paciente vai fazer

quimioterapia de radioterapia então trabalhar com a equipe multidisciplinar e muito importante[...]. (Medico 1).

[...] Pra mim o acolhimento e bem feito, fundamental, eu principalmente faço um abordagem do tratamento que eu vou propor, quando a um indicação de tratamento, coloco os principais risco desse tratamento e os potenciais e benefícios, demonstrar pro paciente o que eu penso sobre o tratamento, penso que eu tenho que manifestar isso é uma confiança muito grande né, que eles demonstram têm confiança e estão esperando isso penso que o meu posicionamento é muito importante, e esses alertas para alguns efeitos colaterais que são mais comuns penso que é fundamental [...]. (Médico 2).

Através de uma abordagem multiprofissional dedicada busca-se identificar, monitorar, compreender, evidenciar e amenizar os sintomas causados por uma determinada doença, sendo específica para cada indivíduo, as relações baseadas na humanidade e confiança também são estabelecidas entre os sujeitos afetados e seus familiares e profissionais de saúde de fato pode melhorar a qualidade do atendimento, no diagnóstico e nas chances de sobrevivência do paciente no tratamento da doença. Além disso, cada profissional que compõe a equipe compartilha diferentes experiências com o propósito comum de restabelecer a saúde do paciente e reintegrá-lo em sua família, profissão, sociedade etc. Em um curto e adequado período de tempo, vale ressaltar que essa prestação holística de serviços oferece melhores opções de tratamento para quem procura atendimento, pois as consequências irreversíveis para os pacientes são menos prováveis por meio da comunicação interdisciplinar e relações interpessoais efetivas. (ROCHA *et al.*, 2022).

Na entrevista destaca-se que a principal duvidas e referente a queda do cabelo seguida das reações adversas e da eficácia do tratamento. A enfermagem assume um papel de extrema importância no acompanhamento e na minimização dos efeitos adversos do tratamento (GUIMARÃES *et al.*, 2015).

[...] As dúvidas frequentes e a queda de cabelo reações adversas da quimioterapia, e essas reações só vamos poder esclarecer durante mesmo o tratamento [...]. (Técnica de Enfermagem).

[...] As principais dúvidas geralmente é se vai ter a queda do cabelo(alopecia), nem sempre todas as medicações acontecem como reação adversa, outra dúvida que eu também recebo é se após a quimioterapia se eles vão ter condições de ir para casa, se vão andando, lá fora do ambiente hospitalar ele meio que assuntam, amedronta os pacientes que vão sair daqui mal [...]. (Enfermeira).

[...] As principais dúvidas são em termo dos efeitos colaterais da quimioterapia [...]. (Psicóloga).

Dentre os efeitos adversos do tratamento, a alopecia é uma doença que pode causar grandes repercussões sociais, pois muitas vezes o paciente com essa condição mostrará claramente sua insatisfação, pois interfere em sua aparência e reduz sua autoestima e, às vezes, leva a confinamento e afastamento da vida social. Cuidados com as necessidades psicossociais do paciente devem ser incluídos durante e após a quimioterapia, pois isso pode impactar negativamente na autoestima, principalmente sexualidade e bem-estar (SCHIMIGUEL *et al.*, 2015).

[...] As principais dúvidas são a respeito das reações adversas, principalmente, "se o cabelo irá cair", e vejo que é a reação que mais preocupa as nossas pacientes. Recebo também perguntas sobre o ciclo de quimioterapia... Explico o número de ciclos e período de tratamento. Gosto de explicar desde os medicamentos prescritos para manejo de reações adversas e sua posologia até às medicações realizadas no dia da quimioterapia [...]. (Farmacêutico).

[...] Em relação ao tratamento e o que vai ter de efeitos colaterais, reações de dificuldades durante a quimioterapia alguns têm demandas em relação ao entendimento de quanto em quanto tempo o tratamento vai ser feito de que forma que eles vão tomar os comprimidos de quanto tempo eles vão fazer o tratamento da quimioterapia e principalmente saber quais são os efeitos colaterais que eles vão sofrer de que forma que eles podem tentar minimizar esses efeitos colaterais essas reações durante o tratamento da quimioterapia[...]. (Médico 1).

[...] Muitos deles não sabem nada e alguns até mesmo com baixo nível de instrução, primeira vez é a preocupação do prognóstico se o tratamento é um tratamento que vai curar tratamento efetivo o principal, depois em segundo lugar se ele vai aguentar se vai ser um tratamento muito forte, eles usam esses termos mais gerais né de ter ideia assim de quimioterapia é um tratamento forte, não entendem muito assim que é esse tão forte, sabe do caiu o cabelo isso é uma preocupação grande, se vai cair o cabelo sabem disso, o que eu vejo mais é são essas questões do prognóstico, se o tratamento é curativo se é efetivos e funciona bem, as toxicidade do tratamento do jeito deles os efeitos colaterais se vão aguentar o tratamento se vão suportar [...]. (Médico 2).

Cuidar de pacientes com câncer, apesar de causar alguma dor, pode gerar um sentimento de satisfação entre os profissionais, um simples toque ou demonstrar amor pode ajudar os pacientes, sempre que possível, a valorizar as pequenas coisas que

podem fazê-los sorrir, seguir em frente e, o mais importante, proporcionar-lhes felicidade e uma melhor qualidade de vida (SCHIMIGUEL *et al.*, 2015).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao realizar a entrevista antes e após o acolhimento pela equipe multidisciplinar da unidade oncologia, obteve-se uma experiência de que ao chegar nessa unidade de tratamento de câncer os entrevistados pacientes e familiares/acompanhantes apresentavam-se com medo, ansiosos, preocupados com as reações do tratamento tanto fisicamente quanto biológicos, traziam aspectos do percurso de enfrentamento como o deslocamento de ida e volta sendo cansativo para realizar o tratamento, a não aceitação e o atraso do diagnóstico, realização de vários exames, entre outros.

Entendeu-se que mais da metade dos entrevistados desconhecia sobre o seu tratamento com quimioterápicos a definição e meio de administração, dúvidas das reações do tratamento.

Após realizar-se o acolhimento com a equipe multidisciplinar, os entrevistados relataram, ser acolhidos pela equipe, mais tranquilo referente a como será efetuado o seu tratamento, tempo de duração nos dias de realizar os quimioterápicos, na realização de outros tratamentos em conjunto para melhor prognóstico e alimentação, além conhecer cada profissional que está presente do início ao fim do seu tratamento.

Para a equipe de profissionais fazer parte de tudo isso torna-se muito gratificante, traz grandes responsabilidades, pode proporcionar um crescimento na vida profissional, esclarecimentos de dúvidas dos pacientes, familiares/acompanhantes, além de ser o primeiro contato com a equipe.

Conclui-se que é de suma importância, realizar uma breve explicação antes de iniciar o tratamento, destacando que ao ter um diálogo com a equipe o paciente terá mais tranquilidade, saberá de uma maneira mais simples o que irá ser realizado durante o tratamento, também poderá procurar a equipe sempre que necessário para um atendimento humanizado levando em conta que o paciente é único, com sua própria necessidade individuais.

Pretende-se apresentar os resultados para a equipe, afim de trazer uma reflexão das potencialidades deste tipo de atividade, relatar que de maneira positiva contribui no atendimento prestado, evidenciando a sua importância nas mais variadas unidades de tratamento oncológico.

REFERÊNCIAS

ALECRIM, Tâmysin Deise Piekny; MIRANDA, Joisy Aparecida Marchi de; RIBEIRO, Beatriz Maria dos Santos Santiago. Percepção do Paciente Oncológico em Cuidados Paliativos Sobre a Família e a Equipe de Enfermagem. **PORTAL REGIONAL DA BVS Informação e Conhecimento para a Saúde**. 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/biblio-1147120>. Acesso em: 05 out 2022.

ALVES, Erica Assis; TAVARES, Gabriel Guimarães; BORGES, Leonardo Luiz. Importância da atenção farmacêutica para a quimioterapia antitumoral. **Revista Brasileira Militar de Ciências**, v. 6, n. 15, 2020.

ANDRADE, Ítalo. Percepção de enfermeiros acerca da assistência integral ao paciente oncológico pediátrico durante o tratamento quimioterápico. **Revista Interdisciplinar Pensamento Científico**, v. 6, n. 3, 12 nov. 2021.

BORGES, Dayane Oliveira; ANJOS, Anna Cláudia Yokoyama dos. Sistematização da assistência de enfermagem ao paciente em tratamento quimioterápico: adesão às orientações e a efetividade na diminuição de efeitos colaterais e atrasos no tratamento. **Revista Horizonte Científico**, v. 5, n. 2, p. 1-31, 2011.

BRASIL. Instituto Nacional de Câncer. **Estatísticas de Câncer**. 2022a. Brasil 2022. Disponível em: < <https://www.inca.gov.br/numeros-de-cancer>>. Acesso em: 26 março 2022.

BRASIL. Plataforma Brasil (2022). Cartilha dos direitos dos participantes de pesquisa. Disponível em: < <https://plataformabrasil.saude.gov.br/login.jsf>>. Acesso em: 29 abril 2022.

BRASIL. Instituto Nacional de Câncer. **Quimioterapia/efeito colaterais**. 2022h. Brasil 2022. Disponível em: < <https://www.inca.gov.br/tratamento/cirurgia>>. Acesso em: 19 junho 2022.

BRASIL. Instituto Nacional de Câncer. **Tratamento**. 2022f. Brasil 2022. Disponível em: < <https://www.inca.gov.br/tratamento/cirurgia>>. Acesso em: 19 junho 2022.

BRASIL. Instituto Nacional de Câncer. **Tratamento/cirurgia**. 2022c. Brasil 2022. Disponível em: < <https://www.inca.gov.br/tratamento/cirurgia>>. Acesso em: 19 junho 2022.

BRASIL. Instituto Nacional de Câncer. **Tratamento/quimioterapia**. 2022d Brasil 2022. Disponível em: < <https://www.inca.gov.br/tratamento/cirurgia>>. Acesso em: 19 junho 2022.

BRASIL. **Tratamento/quimioterapia, radioterapia**. 2022d. Brasil 2022. Disponível em: < <https://www.inca.gov.br/tratamento/cirurgia>>. Acesso em: 19 junho 2022.

BRASIL. Instituto Nacional de Câncer. **Tratamento/quimioterapia, radioterapia.** 2022e. Brasil 2022. Disponível em: < <https://www.inca.gov.br/tratamento/cirurgia>>. Acesso em: 19 junho 2022.

BRASIL. Instituto Nacional de Câncer. **Tratamento/sintomas. 2022b.** Brasil 2022. Disponível em: < <https://www.inca.gov.br/tratamento/cirurgia>>. Acesso em: 19 junho 2022.

CABRAL, Symara Abrantes Albuquerque de Oliveira *et al.* Cuidado e Atenção Humanizada no Câncer Ginecológico: perspectivas atuais. **IDEIA – Inst. De Desen. Educ. Interd. e Aprendizagem**, Cajazeiras. 2020. Disponível em: https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hujb-ufcg/ensino-e-pesquisa/livros-publicados/976354_7a051cdf1f5541ff9aca67bd00582c1e.pdf. Acesso em: 22 de out 2022.

CARLOS, Eliana Aparecida; BORGATO, José Adriano; GARBUIO, Danielle Cristina. Avaliação da qualidade de vida de pacientes oncológicos em tratamento quimioterápico. **Rev Rene**, v. 23, p. 4, 2022. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufc.br/rene/article/view/71133/217920>>. Acesso em: 05 out 2022.

CHAVES, José Humberto Belmino *et al.* Cuidados paliativos: conhecimento de pacientes oncológicos e seus cuidadores. **Revista Bioética [online]**, v. 29, n. 3, p. 519-529. 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1983-80422021293488>>. Acesso em 12 out 2022.

CIRILO, Juliana Dias *et al.* **Nursing care management for women with breast cancer in palliative chemotherapy.** (Article) presented at Programa de Pós-Graduação, Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). *Texto & Contexto - Enfermagem [online]*, v. 25, n. 03, 2016. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0104-07072016004130015>>. Acesso em: 6 nov. 2022.

COELHO, Julia Cristina Cezare; PESTANA, Maria Eduarda; TREVIZAN, Fulvio Bergamo. Sintomas de ansiedade e depressão em pacientes oncológicos atendidos por equipe de psicologia. **Revista InterCiência**, v. 1, n. 2, p. 45-45, 2019. <<https://www.fafica.br/revista/index.php/interciencia/article/view/75/18>>. Acesso 23 jun 2022. Disponível em:

DOS SANTOS, Tuane de Lima; DE ANDRADE, Leonardo Guimarães. Atuação do Farmacêutico na Prevenção do Câncer de Mama. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 3, p. 971-978, 2022. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0,5&as_ylo=2021&q=o+papel+do+farmaceutico+no+tratamento+de+c%C3%A2ncer. Acesso 19 junho 2022.

FERREIRA, Rangel Rolim; BARBOZA, Keylla Bezerra; SILVA Edglene QUENTAL, Diniz Ocilma Barros de. A importância do Apoio Familiar para o Paciente com

Câncer. *In*: CABRAL, Symara Abrantes Albuquerque de Oliveira *et al.* **Cuidado e Atenção Humanizada no Câncer Ginecológico**: perspectivas atuais. IDEIA – Inst. De Desen. Educ. Interd. e Aprendizagem, Cajazeiras. 2020. Disponível em: < https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hujb-ufcg/ensino-e-pesquisa/livros-publicados/976354_7a051cdf1f5541ff9aca67bd00582c1e.pdf> Acesso em: 22 out. 2022.

FREITAS, Renata Pereira de *et al.* Tratamento do Câncer: cirurgia, Radioterapia e Quimioterapia. *In*: CABRAL, Symara Abrantes Albuquerque de Oliveira *et al.* **Cuidado e Atenção Humanizada no Câncer Ginecológico**: perspectivas atuais. IDEIA – Inst. De Desen. Educ. Interd. e Aprendizagem, Cajazeiras. 2020. Disponível em: < https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hujb-ufcg/ensino-e-pesquisa/livros-publicados/976354_7a051cdf1f5541ff9aca67bd00582c1e.pdf> Acesso em: 22 out. 2022.

GENARO, S.; HELENA MARQUES GOMES, F.; KAORI IENAGA, K. ANÁLISE DO CONSUMO DE ÁGUA EM UMA POPULAÇÃO DE IDOSOS. **Colloquium Vitae**, v. 7, n. 2, p. 01–12, 2016. Disponível em: <https://revistas.unoeste.br/index.php/cv/article/view/1481>. Acesso em: 6 nov. 2022.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GRUPO ONCOCLINICAS. **Tudo sobre terapia-alvo**. 2022. Disponível em: <https://gruponcoclinic.com/tudo-sobre-o-cancer/tratamentos-para-o-cancer/terapia-alvo/>. Acesso em 30 set 2022.

GUIMARÃES, Rita de Cássia Ribeiro *et al.* Ações de enfermagem frente às reações a quimioterápicos em pacientes oncológicos. **Revista de pesquisa cuidado é fundamental online**, v. 7, n. 2, p. 2440-2452, 2015. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/5057/505750946034.pdf>>. Acesso em 05 out 2022.

LIMA, Ivani de Oliveira Queiroz Casimiro de. **Comunicação promovida por uma equipe multidisciplinar ao paciente com câncer em cuidados paliativos**. 2019. Disponível <https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=equipe+multidisciplinar+na+unidade+de+cancer&btnG=>>. Acesso: 13 out. 2022.

LOPES-JÚNIOR, Luis Carlos; LIMA, Regina Aparecida Garcia de. Cuidado ao câncer e a prática interdisciplinar. **Cad. Saúde Pública**, n.35, 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csp/a/xQrX3KSdWTdSYBJNpSgCCDK/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em 30 set 2022.

LORENCETTI, Ariane; SIMONETTI, Janete Pessuto. As estratégias de enfrentamento de pacientes durante o tratamento de radioterapia. **Revista Latino-Americana de Enfermagem [online]**. 2005, v. 13, n. 6, p. 944-9502005. Acesso: 6 nov. 2022. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-11692005000600005>>.

Laurence, Bardin. Análise de Conteúdo. 2016. Acesso: 6 nov. 2022. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-11692005000600005>>.

MACHADO, Sheila Mara; SAWADA, Namie Okino. Avaliação da qualidade de vida de pacientes oncológicos em tratamento quimioterápico adjuvante. **Texto & Contexto - Enfermagem [online]**, v. 17, n. 4, p. 750-757, 2008. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400017>>. Acesso em 19 abr 2022.

MANUAL MSD. **Princípios do tratamento do câncer**. 2022. Disponível em: <https://www.msmanuals.com/pt-br/casa/fatos-r%C3%A1pidos-c%C3%A2ncer/preven%C3%A7%C3%A3o-e-tratamento-do-c%C3%A2ncer/princ%C3%ADpios-do-tratamento-do-c%C3%A2ncer#v35125836_pt>. Acesso: 30 set 2022.

MARTINS, Patrícia. Vou Fazer Quimioterapia! E Agora? Editora Foco, 2021. Disponível em: <https://scholar.google.com.br/scholar?as_ylo=2021&q=tipos+de+quimioterapia&hl=pt-BR&as_sdt=0,5>. Acesso em: 19 junho 2022.

NASCIMENTO, Patrícia de Sousa et al. Dificuldades enfrentadas por mulheres com câncer de mama: do diagnóstico ao tratamento. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia**, v. 10, p.1336-1345, 2022. Disponível em: <<https://interfaces.unileao.edu.br/index.php/revista-interfaces/article/view/1006>>. Acesso: 04 out 2022].

NASCIMENTO, Thuanne Karine do; MARTINS, Renata de Lima; COSTA, Roberto Vinícius Antonino da; MOTA, Gabriela Brasileiro Campos; GOMES, Kedma Anne Lima. Comprometimento Cognitivo em Pacientes com Câncer de Mama Tratadas com Quimioterapia: revisão integrativa. *In*: CABRAL, Symara Abrantes Albuquerque de Oliveira *et al.* **Cuidado e Atenção Humanizada no Câncer Ginecológico: perspectivas atuais**. IDEIA – Inst. De Desen. Educ. Interd. e Aprendizagem, Cajazeiras. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hujb-ufcg/ensino-e-pesquisa/livros-publicados/976354_7a051cdf1f5541ff9aca67bd00582c1e.pdf> Acesso em: 22 out. 2022.

NEUMAYER, Alessandra da Cunha *et al.* Efeito do Diagnóstico de Câncer e Sugestões para Comunicação Diagnóstica na Visão dos Pacientes. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 64, n. 4, p. 489–497, 2018. Disponível em <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/197>. Acesso em: 19 abr. 2022.

NOVAES, Fabiola Trocoli *et al.* Câncer de pulmão: histologia, estágio, tratamento e sobrevida. **Jornal Brasileiro de Pneumologia [online]**, v. 34, n. 8, p. 595-600, 2008. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1806-37132008000800009>>. Acesso: 17 out. 2022

RIBEIRO, Tássia Tavares. **Avaliação e aconselhamento nutricional de pacientes submetidos a quimioterapia**. 41 f. Monografia (Graduação) – Nutrição, Universidade Federal do Tocantins, Palmas, 2019. Disponível em: <http://repositorio.uft.edu.br/handle/11612/1897?locale=pt_BR>. Acesso em: 26 março 2022.

ROCHA, Elisangela de Moraes *et al.* **Cuidados paliativos: cartilha educativa para cuidadores de pacientes oncológicos.** 2019. Disponível em: <https://repositorio.unilasalle.edu.br/handle/11690/2182>. Acesso em: 30 set 2022.

ROCHA, Martiniano de Araújo *et al.* Visita domiciliar e a importância da equipe multidisciplinar no sistema único de saúde: um relato de experiência. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 3, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/26871>. Acesso em: 6 nov. 2022.

SANTOS, Júlia Mariá Azambuja *et al.* Resiliência e Mecanismos de Defesa em Pacientes com Câncer em Quimioterapia Ambulatorial. **Revista Brasileira de Cancerologia**, [v. 68, n. 1, p. e-131557, 2022. Disponível em: <<https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/1557>>. Acesso em: 19 abr 2022.

SCHIMIGUEL, Juliano *et al.* O Acolhimento em Pacientes Oncológicos-Uma Revisão Bibliográfica. **Saúde em Revista**, v. 15, n. 39, p. 47-57, 2015. Acessado em 05 out 2022. Disponível em: <https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=O+acolhimento+de+pacientes+oncol%C3%B3gicos%3A+um+a+revis%C3%A3o+bibliogr%C3%A1fica&btnG>.

SERAPIONI, Mauro. Métodos qualitativos e quantitativos na pesquisa social em saúde: algumas estratégias para a integração. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 5, p. 187-192, 2000.

SILVA, Esther Pereira da *et al.* Projeto terapêutico singular como estratégia de prática da multiprofissionalidade nas ações de saúde. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, v. 17, n. 2, p. 197-202, 2013. Disponível em: <https://app.uff.br/observatorio/uploads/Projeto_Terap%C3%AAutico_Singular_como_Estrat%C3%A9gia_de_Pr%C3%A1tica_da_Multiprofissionalidade_nas_A%C3%A7%C3%B5es_de_Sa%C3%BAde.pdf>. Acesso: 07 nov 2022.

SILVA, Priscila *et al.* O manejo das reações agudas em quimioterapia. **Acta Méd**, v. 36, p. 6, 2015. Disponível em: <<https://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/02/879780/o-manejo-das-reacoes-agudas-em-quimioterapia-priscila-silva.pdf>>. Acesso em 05 out 2022.

SOUSA, Taynara Monteiro de. Importância da nutrição para pacientes com câncer colorretal em tratamento: revisão integrativa de literatura. 2021. Disponível em https://scholar.google.com.br/scholar?hl=ptBR&as_sdt=0%2C5&as_ylo=2021&q=alimento%C3%A7%C3%A3o+para+tratamento+de+c%C3%A2ncer&btnG. Acesso: 19 jun. 2022.

TESTON, Elen Ferraz *et al.* Feelings and difficulties experienced by cancer patients along the diagnostic and therapeutic itineraries. **Escola Anna Nery [online]**, v. 22, n. 4, 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2018-0017>>. Acesso: 12 out. 2022.

TREVIZAN, Fulvio Bergamo; BETUSSI, Vitória Aparecida; MIKAELA, Cintia Aparecida. Percepções da equipe interdisciplinar sobre a humanização no atendimento a pacientes com câncer. **Revista InterCiência-IMES Catanduva**, v. 1, n. 8, p. 96-96, 2021. Disponível em: <<https://www.fafica.br/revista/index.php/interciencia/article/view/339#:~:text=Quanto%20a%20equipe%20interdisciplinar%20em,fundamental%20import%C3%A2ncia%20para%20que%20juntos%2C>> Acesso: 07 nov 2022.

WAKIUCHI, Julia *et al.* Esperança de vida de pacientes com câncer submetidos à quimioterapia. **Acta Paulista de Enfermagem [online]**, v. 28, n. 3, p. 202-208, 2015. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1982-0194201500035>>. Acesso: 4 Nov 2022.

APÊNDICE A - ROTEIRO DE ENTREVISTAS - PACIENTES

Data: ____ / ____ / ____.

Nome (iniciais):

Idade:

Estado Civil:

Religião:

Sexo:

PARA OS PACIENTES ANTES DO ACOLHIMENTO

- a) Conte-me sobre sua jornada até chegar aqui.
- b) O que sabe sobre o seu tratamento?
- c) Quais as suas principais dúvidas em relação a como será o seu tratamento?

PARA OS PACIENTES DEPOIS DO ACOLHIMENTO

- a) Diga-me como foi para você essa experiência de conversar com os profissionais da equipe de saúde.

APÊNDICE B - ROTEIRO DE ENTREVISTAS– FAMILIARES/ACOMPANHANTES

Data: ____ / ____ / ____.

Nome (iniciais):

Idade:

Estado Civil:

Religião:

Sexo:

Grau de relação com o paciente:

PARA OS FAMILIARES/ACOMPANHANTES ANTES DO ACOLHIMENTO

- a) Conte-me sobre a jornada de vocês até chegar aqui.

- b) O que sabe sobre o tratamento do (a) _____?

- c) Quais as principais dúvidas que você tem em relação a como será o tratamento do (a) _____?

PARA OS FAMILIARES/ACOMPANHANTES DEPOIS DO ACOLHIMENTO

- d) Diga-me como foi para você essa experiência de conversar com os profissionais da equipe de saúde.

APÊNDICE C - ROTEIRO DE ENTREVISTAS - PROFISIONAIS

Data: ____ / ____ / ____.

Nome (iniciais):

Idade:

Estado Civil:

Religião:

Sexo:

Tempo de atuação na unidade:

Categoria profissional:

- a) Conte-me como é para você fazer parte da equipe multiprofissional dessa unidade oncológica e realizar o acolhimento com os pacientes e seus familiares/acompanhantes?

- b) Quais as principais dúvidas dos pacientes/familiares/acompanhantes ao realizar o acolhimento?

APÊNDICE D - TERMO DE ANUÊNCIA INSTITUCIONAL

Apucarana, 12 de abril de 2022

De: Silvana da Silva Moraes de Macedo

Graduando do Curso de Enfermagem da Faculdade de Apucarana - FAP

A/C: Senhora Gerência de Enfermagem- Irmã Dirce Amalia Ripka

Hospital da Providencia-Grupo Hospitalar NSG de Apucarana- PR

Eu, Silvana da Silva Moraes de Macedo, acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Apucarana (FAP), venho solicitar, autorização da vossa Senhoria Gerência de Enfermagem Irmã Dirce Amalia Ripka para realizar pesquisa referente ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado: **ACOLHIMENTO COM A EQUIPE MULTIDICLPLINARS NA UNIDADE DE ONCOLOGIA**. Com objetivo geral de analisar o acolhimento realizado pela equipe multidisciplinar em uma unidade de tratamento oncológico e objetivo específico de identificar as principais dúvidas e inseguranças dos pacientes, familiares/acompanhantes sobre o tratamento antes do acolhimento com a equipe; Discutir a importância do acolhimento da equipe para os pacientes e seus familiares/acompanhantes; Evidenciar o papel dos membros da equipe multidisciplinar no acolhimento da unidade. Esta pesquisa será realizada como requisito de trabalho de conclusão de curso para obtenção de título de bacharel em enfermagem sobre a responsabilidade da Orientadora Professora Me. Joisy Aparecida Marchi de Miranda e acompanhada pela coordenação do Núcleo de TCC da Faculdade de Apucarana.

Após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Apucarana – FAP, a coleta de dados deste estudo será através de aplicação de questionário com auxílio de gravação com dispositivo móvel para obter informações necessárias. Mediante aceite do mesmo e a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), respeitados os critérios éticos conforme definido na Resolução 466/2012 e 510/2016 que determina sigilo profissional e atendendo todas as solicitações administrativas dessa gerência.

A participação no estudo será de forma totalmente voluntária, sem fins lucrativos pela participação, O material coletado será posteriormente analisado, sendo

garantido o sigilo absoluto e resguardando-se os nomes dos participantes, bem como a identificação do local da coleta de dados. A divulgação do trabalho terá finalidade acadêmica e será feita, posteriormente por meio de artigos científicos, comunicações em congressos e eventos científicos.

Para esclarecimentos, dúvidas, notificação ou outros imprevistos relacionados a pesquisa entra em contato com a Sr^a Joisy Aparecida Marchi De Miranda, por meio do número de telefone:(044) 9941-0587, E-mail: joisymarchi@gmail.com ou no endereço: Rua Osvaldo de Oliveira, 600 – Campus FAP.CEP 86811-500. (Apucarana-PR, bloco II, 1º andar), e com Silvana da Silva Moraes de Macedo Rua Osvaldo de Oliveira, 600 – Campus FAP.CEP 86811-500. Apucarana - PR. Tel:(43) 9 9625-5919 e pelo E-mail: ssiillvana@gmail.com. Os pesquisadores estão aptos a esclarecer estes pontos e, em caso de necessidade, dar indicações para contornar qualquer mal-estar que possa surgir em decorrência da pesquisa ou não.

Contando com a autorização desta Instituição, coloco-me à disposição para qualquer esclarecimento.

Atenciosamente,

Dra. Joisy Aparecida Marchi De Miranda
Orientadora e Pesquisadora responsável

Silvana da Silva Moraes de Macedo
Pesquisadora

Irmã Geovana Aparecida Ramos
Hospital da Providencia- Grupo hospitalar NSG

APÊNDICE E - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA PACIENTES E FAMILIARES/ACOMPANHANTES

Gostaríamos de convidá-lo (a) a participar da pesquisa intitulada **"ACOLHIMENTO COM A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR EM UMA UNIDADE DE ONCOLOGIA"** desenvolvida pela acadêmica, Silvana da Silva Moraes de Macedo matriculado (a) sob a registro nº 408413 sob orientação da Professora Me. Joisy Aparecida Marchi de Miranda e vinculada ao Departamento de Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP. O objetivo geral da presente pesquisa é analisar o acolhimento realizado pela equipe multidisciplinar em uma unidade de tratamento oncológico e específico identificar as principais dúvidas e inseguranças dos pacientes, familiares/acompanhantes sobre o tratamento antes do acolhimento com a equipe; discutir a importância do acolhimento da equipe para os pacientes e seus familiares/acompanhantes; evidenciar o papel dos membros da equipe multidisciplinar no acolhimento da unidade;

A metodologia escolhida para a pesquisa é a exploratória, descritiva, de abordagem qualitativa, desenvolvida por meio de uma técnica (participativa, com utilização de gravação) denominada Photovoice. A coleta de dados será realizada, no período entre setembro e outubro de 2022, através de entrevistas semi estruturadas, gravadas e transcritas na íntegra, após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Faculdade de Apucarana (CEP-FAP).

Para tanto será utilizado um roteiro semi estruturado composto de duas partes, a primeira com dados de caracterização sociodemográfica dos participantes e a segunda com questões norteadoras relacionadas a temática a serem aplicadas antes e depois do acolhimento com a equipe. A primeira parte tem como objetivo caracterizar os participantes da pesquisa e, a segunda, subsidiar e conduzir a técnica Photovoice no sentido de problematizar, fomentar reflexões e compreender o acolhimento com a equipe multidisciplinar em uma unidade de oncologia.

Para isso, a pesquisadora permanecerá em alguma das salas/consultórios da instituição e convidará você de forma individual e sequencialmente em seus diferentes momentos para a entrevista que ocorrerá todas no mesmo dia.

Por ser considerada uma técnica participativa desenvolvida mediante a obtenção de gravações registradas pelos participantes no trabalho de conclusão e estudos decorrentes deste (resumos, artigos, dentre outros), apenas para finalidade acadêmica, respeitando todos os preceitos éticos que envolvem o meio de gravação.

Informamos que toda pesquisa com seres humanos envolve riscos. Tais eventos poderão acometer o indivíduo ou a coletividade de maneira tardia ou imediata, portanto, durante participação dos pacientes e seus familiares/acompanhantes, poderão ocorrer riscos/danos, de natureza psicológica como desconforto, constrangimento, vergonha e cansaço por parte dos participantes ao responder determinadas perguntas presente no questionário. Contudo, caso ocorram tais circunstância, o participante tem o direito de recusar-se a responder as perguntas que ocasionem constrangimentos de qualquer natureza. Em caso de abalo psicológico o pesquisador se compromete em orientar o participante, a fornecer maiores esclarecimentos teóricos sobre a pesquisa, além disso, se necessário, poderão contar com apoio psicológico e acompanhamento pelo tempo necessário decorrente da pesquisa para suporte e orientação imediatos, no qual poderá ser encaminhado(a) gratuitamente ao serviço de assistência psicológica com a psicóloga da Unidade de Oncologia onde será realizada a pesquisa já autorizada, além da notificação imediata ao Comitê de Ética para avaliar em caráter emergencial, a necessidade de adequar ou suspender o estudo.

Dentre os benefícios decorrentes deste estudo, elucidar a importância do acolhimento com a equipe multidisciplinar em unidades de oncologia, no qual o conhecimento adquirido pelos participantes no seu tratamento com quimioterapia, poderá ajudar a encorajar pacientes durante e após a permanência na unidade de tratamento.

Espera-se que este trabalho traga contribuições importantes para a área da saúde, a fim de trazer uma reflexão das potencialidades deste tipo de atividade, evidenciando a sua importância nas mais variadas unidades de tratamento oncológico por meio desta pesquisa.

Após ler e receber explicações sobre a pesquisa, o participante da pesquisa, tem direito de:

1. Não ser identificado (a) e ser mantido o caráter confidencial das informações relacionadas à privacidade (todos os documentos e dados físicos provenientes da pesquisa ficarão guardados em segurança por cinco anos e em seguida descartados de forma ecologicamente correta).
2. Assistência durante toda pesquisa, bem como o livre acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre o estudo e suas consequências, enfim, tudo o que quiser saber antes, durante e depois da sua participação.

3. Recusar-se a participar do estudo, ou retirar o consentimento a qualquer momento, sem precisar justificar, e de, por desejar sair da pesquisa, não sofrer qualquer prejuízo à assistência a que tem direito.
4. Ser ressarcido por qualquer custo originado pela pesquisa (tais como transporte, alimentação, entre outros, bem como ao acompanhante, se for o caso, conforme acerto preliminar com os pesquisadores). Não haverá compensação financeira pela participação.
5. Procurar por indenização, conforme determina a lei, caso ocorra algum dano decorrente da participação no estudo.

Informamos ainda que as informações coletadas serão utilizadas somente para os fins desta pesquisa e assumimos total responsabilidade com a segurança dos dados, sendo garantido o sigilo absoluto e confidencialidade, de modo a preservar a identidade do entrevistado. Após a utilização dos registros, que serão usados apenas para fins estabelecidos no presente termo, estes serão devidamente descartados, após o período de cinco anos preconizado pela norma ética vigente. Logo após este período, os dados serão devidamente destruídos de acordo com as leis ambientais em vigor.

A pesquisa atende toda regulamentação prevista nas Resoluções 466/2012 e 510/2016 para pesquisas científicas envolvendo seres humanos. Caso você tenha mais dúvidas ou necessite maiores esclarecimentos, pode nos contatar nos endereços abaixo ou procurar o Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Apucarana-FAP, cujo endereço consta neste documento.

APÊNDICE F -TERMO DE DECLARAÇÃO DO PESQUISADOR

Eu, Silvana da Silva Moraes de Macedo declaro que forneci todas as informações referentes ao projeto da pesquisa supra nominado. Qualquer dúvida em relação à pesquisa poderá ser esclarecida com os pesquisadores, conforme o endereço abaixo:

Joisy Aparecida Marchi de Miranda

Rua Beija flor, 1840.

CEP 86730-000. JD Paraná.

Astorga-PR. TEL: (044) 99941-0587

E-mail: joismarchi@gmail.com

Silvana da Silva Moraes de Macedo

Rua Gesino de Souza nº251

CEP 86807610. JD Marissol

Apucarana-PR. TEL: (43) 9 9625-5919

E-mail: ssiillvana@gmail.com

Qualquer dúvida com relação aos aspectos éticos da pesquisa poderá ser esclarecida com o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) envolvendo Seres Humanos da FAP, no endereço abaixo:

CEP/FAP

Faculdade de Apucarana.

Rua Osvaldo de Oliveira, 600-Campus FAP.

Bloco IV, Sala 2, piso inferior.

CEP 86811-500. Apucarana-PR. Tel: (43) 3033-8920

E-mail: comitê.etica@fap.com.br

APÊNDICE G -TERMO DE DECLARAÇÃO DO PARTICIPANTE

Eu, _____, declaro que fui verbalmente esclarecido sobre o presente documento e, ciente de todos os termos acima expostos, concordo voluntariamente participar desta pesquisa, assinando este consentimento em duas vias, ficando com a posse de uma delas.

Apucarana, _____ de _____ de 2022.

Me. Joisy Aparecida Marchi De Miranda
Orientadora e Pesquisadora responsável

Silvana da Silva Moraes de Macedo
Pesquisadora

Assinatura do Participante (a) da Pesquisa

APÊNDICE H - TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA GRAVAÇÃO DE VOZ E/OU REGISTRO DE IMAGENS (FOTOS E/OU VÍDEOS)

Esclarecimentos

Este é um convite para você participar da pesquisa intitulada **"ACOLHIMENTO COM A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR EM UMA UNIDADE DE ONCOLOGIA"** desenvolvida pela acadêmica, Silvana da Silva Moraes de Macedo, matriculado (a) sob o registro nº408413, sob orientação da Professora Me. Joisy Aparecida Marchi de Miranda e vinculada ao Departamento de Enfermagem da Faculdade de Apucarana - FAP. Esta pesquisa pretende analisar o acolhimento realizado pela equipe multidisciplinar em uma unidade de tratamento oncológico. Gostaríamos de solicitar sua autorização para efetuar a gravação de voz e/ou o registro de fotos e/ou vídeos, concedida mediante o compromisso dos pesquisadores acima citados com os seguintes direitos:

1. Ter acesso às fotos e/ou vídeos e/ou à gravação e transcrição dos áudios;
2. Ter a garantia que as fotos e/ou vídeos e/ou áudios coletadas serão usadas exclusivamente para gerar informações para a pesquisa aqui relatada outras publicações dela decorrentes, quais sejam: revistas e eventos científicos;
3. Não ter a identificação revelada em nenhuma das vias de publicação das informações geradas, utilizando mecanismos para este fim (tarjas, distorção da imagem, distorção da voz, entre outros).
4. Ter as fotos e/ou vídeos e/ou áudios obtidos de forma a resguardar a privacidade e minimizar constrangimentos;
5. Ter liberdade para interromper a participação na pesquisa a qualquer momento e/ou solicitar a posse das fotos e/ou vídeos.

Você não é obrigado a permitir o uso das suas fotos e/ou vídeos e/ou áudios, porém, caso aceite, será de forma gratuita mesmo que imagens sejam utilizadas em publicações de livros, revistas ou outros documentos científicos.

As fotos e/ou vídeos e/ou áudios coletados serão: fotografias originais, relacionadas a temática da pesquisa, que tenham significado pessoal, não recorrendo a fotografias já existentes na internet, com número aproximado de trinta gravações e estimativa de 30 minutos de duração, podendo sofrer alterações conforme participação/resposta dos participantes as perguntas.

APÊNDICE I - CONSENTIMENTO DE AUTORIZAÇÃO PARA GRAVAÇÃO DE VOZ E/OU REGISTRO DE IMAGEM (FOTOE/OU VÍDEOS)

Após ter sido esclarecido sobre as condições para a minha participação no estudo, eu, _____, declaro estar ciente do anteriormente exposto e autorizo o uso de:

- () Minhas imagens (foto se/ou vídeos)
- () Minha gravação de Voz
- () Minhas Imagens (foto se/ou vídeos) e minhas gravações de Voz

Apucarana, _____ de _____ de 2022.

Me. Joisy Aparecida Marchi de Miranda
Orientadora e Pesquisadora responsável

Silvana da Silva Moraes de Macedo
Pesquisadora

Assinatura do Participante (a) da Pesquisa

APÊNDICE J - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA PROFISSIONAIS

Gostaríamos de convidá-lo (a) a participar da pesquisa intitulada **"ACOLHIMENTO COM A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR EM UMA UNIDADE DE ONCOLOGIA"** desenvolvida pela acadêmica, Silvana da Silva Moraes de Macedo matriculado (a) sob a registro nº 408413 sob orientação da Professora Me. Joisy Aparecida Marchi de Miranda e vinculada ao Departamento de Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP. O objetivo geral da presente pesquisa é analisar o acolhimento realizado pela equipe multidisciplinar em uma unidade de tratamento oncológico e específico identificar as principais dúvidas e inseguranças dos pacientes, familiares/acompanhantes sobre o tratamento antes do acolhimento com a equipe; discutir a importância do acolhimento da equipe para os pacientes e seus familiares/acompanhantes; evidenciar o papel dos membros da equipe multidisciplinar no acolhimento da unidade;

A metodologia escolhida para a pesquisa é a exploratória, descritiva, de abordagem qualitativa, desenvolvida por meio de uma técnica (participativa, com utilização de gravação) denominada Photovoice. A coleta de dados será realizada, no período entre setembro e outubro de 2022, através de entrevistas semi estruturadas, gravadas e transcritas na íntegra, após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Faculdade de Apucarana (CEP-FAP).

Para tanto será utilizado um roteiro semi estruturado composto de duas partes, a primeira com dados de caracterização sociodemográfica dos participantes e a segunda com questões norteadoras relacionadas a temática. A primeira parte tem como objetivo caracterizar os participantes da pesquisa e, a segunda, subsidiar e conduzir a técnica Photovoice no sentido de problematizar, fomentar reflexões e compreender o acolhimento com a equipe multidisciplinar em uma unidade de oncologia.

Para isso, a pesquisadora permanecerá em alguma das salas/consultórios da instituição e convidará você de forma individual e sequencialmente em seus diferentes momentos para a entrevista que ocorrerá todas no mesmo dia.

Por ser considerada uma técnica participativa desenvolvida mediante a obtenção de gravações registradas pelos participantes no trabalho de conclusão e

estudos decorrentes deste (resumos, artigos, dentre outros), apenas para finalidade acadêmica, respeitando todos os preceitos éticos que envolvem o meio de gravação.

Informamos que toda pesquisa com seres humanos envolve riscos. Tais eventos poderão acometer o indivíduo ou a coletividade de maneira tardia ou imediata, portanto, durante a sua participação enquanto profissional do acolhimento, você poderá demonstrar preocupação com os resultados de seu trabalho ao responder determinadas perguntas presente no questionário, além de riscos/danos, de natureza psicológica como desconforto, constrangimento, vergonha e cansaço ao responder determinadas perguntas presente no questionário. Contudo, caso ocorram tais circunstância, o participante tem o direito de recusar-se a responder as perguntas que ocasionem constrangimentos de qualquer natureza. Em caso de abalo psicológico o pesquisador se compromete em orientar o participante, a fornecer maiores esclarecimentos teóricos sobre a pesquisa, bem como orientá-lo a refletir sobre o seu processo de trabalho e motivá-lo a busca de aperfeiçoamento. Além disso, se necessário, poderão contar com apoio psicológico e acompanhamento pelo tempo necessário decorrente da pesquisa para suporte e orientação imediatos, no qual poderá ser encaminhado(a) gratuitamente ao serviço de assistência psicológica com a psicóloga da Unidade de Oncologia onde será realizada a pesquisa já autorizada, além da notificação imediata ao Comitê de Ética para avaliar em caráter emergencial, a necessidade de adequar ou suspender o estudo.

Dentre os benefícios decorrentes deste estudo, elucidar a importância do acolhimento com a equipe multidisciplinar em unidades de oncologia, no qual o conhecimento adquirido pelos participantes no seu tratamento com quimioterapia, poderá ajudar a encorajar pacientes durante e após a permanência na unidade de tratamento.

Espera-se que este trabalho traga contribuições importantes para a área da saúde, a fim de trazer uma reflexão das potencialidades deste tipo de atividade, evidenciando a sua importância nas mais variadas unidades de tratamento oncológico por meio desta pesquisa.

Após ler e receber explicações sobre a pesquisa, o participante da pesquisa, tem direito de:

1. Não ser identificado (a) e ser mantido o caráter confidencial das informações relacionadas à privacidade (todos os documentos e dados físicos provenientes da

pesquisa ficarão guardados em segurança por cinco anos e em seguida descartados de forma ecologicamente correta).

2. Assistência durante toda pesquisa, bem como o livre acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre o estudo e suas consequências, enfim, tudo o que quiser saber antes, durante e depois da sua participação.

3. Recusar-se a participar do estudo, ou retirar o consentimento a qualquer momento, sem precisar justificar, e de, por desejar sair da pesquisa, não sofrer qualquer prejuízo à assistência a que tem direito.

4. Ser ressarcido por qualquer custo originado pela pesquisa (tais como transporte, alimentação, entre outros, bem como ao acompanhante, se for o caso, conforme acerto preliminar com os pesquisadores). Não haverá compensação financeira pela participação.

5. Procurar por indenização, conforme determina a lei, caso ocorra algum dano decorrente da participação no estudo.

Informamos ainda que as informações coletadas serão utilizadas somente para os fins desta pesquisa e assumimos total responsabilidade com a segurança dos dados, sendo garantido o sigilo absoluto e confidencialidade, de modo a preservar a identidade do entrevistado. Após a utilização dos registros, que serão usados apenas para fins estabelecidos no presente termo, estes serão devidamente descartados, após o período de cinco anos preconizado pela norma ética vigente. Logo após este período, os dados serão devidamente destruídos de acordo com as leis ambientais em vigor.

A pesquisa atende toda regulamentação prevista nas Resoluções 466/2012 e 510/2016 para pesquisas científicas envolvendo seres humanos. Caso você tenha mais dúvidas ou necessite maiores esclarecimentos, pode nos contatar nos endereços abaixo ou procurar o Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Apucarana-FAP, cujo endereço consta neste documento.

APÊNDICE L - TERMO DE DECLARAÇÃO DO PESQUISADOR

Eu, Silvana da Silva Moraes de Macedo declaro que forneci todas as informações referentes ao projeto da pesquisa supra-nominado. Qualquer dúvida em relação à pesquisa poderá ser esclarecida com os pesquisadores, conforme o endereço abaixo:

Joisy Aparecida Marchi de Miranda

Rua Beija flor, 1840.

CEP 86730-000. JD Paraná.

Astorga-PR. TEL: (044) 99941-0587

E-mail: joismarchi@gmail.com

Silvana da Silva Moraes de Macedo

Rua Gesino de Souza nº251

CEP 86807610. JD Marissol

Apucarana-PR. TEL: (43) 9 9625-5919

E-mail: ssiillvana@gmail.com

Qualquer dúvida com relação aos aspectos éticos da pesquisa poderá ser esclarecida com o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) envolvendo Seres Humanos da FAP, no endereço abaixo:

CEP/FAP

Faculdade de Apucarana.

Rua Osvaldo de Oliveira, 600-Campus FAP.

Bloco IV, Sala 2, piso inferior.

CEP 86811-500. Apucarana-PR. Tel: (43) 3033-8920

E-mail: comitê.etica@fap.com.br

APÊNDICE M - TERMO DE DECLARAÇÃO DO PARTICIPANTE

Eu, _____, declaro que fui verbalmente esclarecido sobre o presente documento e, ciente de todos os termos acima expostos, concordo voluntariamente participar desta pesquisa, assinando este consentimento em duas vias, ficando com a posse de uma delas.

Apucarana, _____ de _____ de 2022.

Me. Joisy Aparecida Marchi De Miranda
Orientadora e Pesquisadora responsável

Silvana da Silva Moraes de Macedo
Pesquisadora

Assinatura do Participante (a) da Pesquisa

Apucarana, de 2022.

APÊNDICE N - TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA GRAVAÇÃO DE VOZ E/OU REGISTRO DE IMAGENS (FOTOS E/OU VÍDEOS)

Esclarecimentos

Este é um convite para você participar da pesquisa intitulada **"ACOLHIMENTO COM A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR EM UMA UNIDADE DE ONCOLOGIA"** desenvolvida pela acadêmica, Silvana da Silva Moraes de Macedo, matriculado (a) sob o registro nº408413, sob orientação da Professora Me. Joisy Aparecida Marchi de Miranda e vinculada ao Departamento de Enfermagem da Faculdade de Apucarana - FAP. Esta pesquisa pretende analisar o acolhimento realizado pela equipe multidisciplinar em uma unidade de tratamento oncológico. Gostaríamos de solicitar sua autorização para efetuar a gravação de voz e/ou o registro de fotos e/ou vídeos, concedida mediante o compromisso dos pesquisadores acima citados com os seguintes direitos:

1. Ter acesso às fotos e/ou vídeos e/ou à gravação e transcrição dos áudios;
2. Ter a garantia que as fotos e/ou vídeos e/ou áudios coletadas serão usadas exclusivamente para gerar informações para a pesquisa aqui relatada outras publicações dela decorrentes, quais sejam: revistas e eventos científicos;
3. Não ter a identificação revelada em nenhuma das vias de publicação das informações geradas, utilizando mecanismos para este fim (tarjas, distorção da imagem, distorção da voz, entre outros).
4. Ter as fotos e/ou vídeos e/ou áudios obtidos de forma a resguardar a privacidade e minimizar constrangimentos;
5. Ter liberdade para interromper a participação na pesquisa a qualquer momento e/ou solicitar a posse das fotos e/ou vídeos.

Você não é obrigado a permitir o uso das suas fotos e/ou vídeos e/ou áudios, porém, caso aceite, será de forma gratuita mesmo que imagens sejam utilizadas em publicações de livros, revistas ou outros documentos científicos.

As fotos e/ou vídeos e/ou áudios coletados serão: fotografias originais, relacionadas a temática da pesquisa, que tenham significado pessoal, não recorrendo a fotografias já existentes na internet, com número aproximado de trinta gravações e

estimativa de 30 minutos de duração, podendo sofrer alterações conforme participação/resposta dos participantes as perguntas.

APÊNDICE O - CONSENTIMENTO DE AUTORIZAÇÃO PARA GRAVAÇÃO DE VOZ E/OU REGISTRO DE IMAGEM (FOTO E/OU VÍDEOS)

Após ter sido esclarecido sobre as condições para a minha participação no estudo, eu, _____, declaro estar ciente do anteriormente exposto e autorizo o uso de:

- () Minhas imagens (foto se/ou vídeos)
- () Minha gravação de Voz
- () Minhas Imagens (foto se/ou vídeos) e minhas gravações de Voz

Apucarana, ____ de _____ de 2022.

Me. Joisy Aparecida Marchi de Miranda
Orientadora e Pesquisadora responsável

Silvana da Silva Moraes de Macedo
Pesquisadora

Assinatura do Participante (a) da Pesquisa